ANNO XLI. NUMERO 3.

QUARTA FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Isidoro b.; S. Argeo m.
3. Terça. S. Aprigio b. de Béja; S. Antero p. m.
4. Quarta. S. Prisco presb.; S. Aquilino m.
5. Quinta. S. Simeão Estellita; S. Syncletica.
6. Sexta. ✠ Epiphania do Senhor. (Dia de Reis.)
7. Sabbado. S. Luciano presb.; S. Clero diac.
8. Domingo. S. Severino ab.; S. Theophilo diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 hora e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30: para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de dezembro de 1864.

Officio ao Exm. Sr. Dr. André Augusto de Pauda Fleury, presidente da provincia do Paraná.—Ficando inteirado pelo seu officio de 18 de novembro proximo findo, de haver V. Exc. naquella data prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 12 de outubro ultimo, cumpre-me assegurar á V. Exc. que suas ordens e preceitos quer tendam ao serviço publico, quer ao seu particular serão stricta e fielmente executados.

Dito ao coronel commandante das armas.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos o aviso de 19 deste mez, determinando que continuem em vigor no semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, a etape de 380 réis e as forragens de 700 réis designadas pora o semestre de julho a dezembro deste anno.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. os processos de conselho de guerra a que responderam as praças de differentes corpos mencionados na inclusa relação, para serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça em ditos processos.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. com copia do aviso da repartição da guerra de 12 do corrente, o processo de conselho de investigação que tem de servir de base ao processo de conselho de guerra, a que devem responder o tenente Antonio Vilella de Castro Tavares e o alferes Clemente Francilio Tavares, este do corpo de estado-maior de 2ª classe e aquelle do de 1ª.

Dito ao mesmo.—Para poder ter lugar o pagamento da conta inclusa, faz-se necessario que o commandante do 9º batalhão de infantaria satisfaça a exigencia do inspector da thesouraria de fazenda constante da copia inclusa.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar acerca do que solicita no incluso officio o cousul de Portugal nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar acerca do que pede Manoel de Azevedo Maia no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Tendo a companhia Pernambucana de mandar um dos seus vapores ao presidio de Fernando no dia 15 de janeiro proximo vindouro, assim o communico a V. S. para que faça embarcar no dia 13, os objectos que os corpos de 1ª linha tiverem de remetter para alli, e no dia da partida do mesmo vapor até as 10 horas da manhãa os officiaes, praças e sentenciados militares destinados ao mesmo presidio.—Fez-se neste sentido o necessario expediente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Por deficiencia de força da companhia de cavallaria, como V. S. verá da informação junta por copia, ministrada pelo coronel commandante das armas, em 28 do corrente sob n. 2,309, deixa de ser feito por praças daquella companhia o serviço de que trata o delegado do 1º districto deste termo em officio por copia, junto ao de V. S. n. 1,611 de 24 deste mez.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. ver ao delegado do termo de Iguarassú em resposta ao officio por copia junto ao de V. S., n. 1,628, de 28 deste mez, que, se d'alli fôr retirado o destacamento de 1ª linha a que allude, não poderá por falta absoluta de praças,ser substituido por cutro do corpo de policia como solicita.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista dos 3 recibos que devolvo em duplicata, e nos termos de sua informação de hontem, sob n. 777, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande pagar ao alferes João Baptista de Menezes, conforme solicitou o coronel commandante das armas em officio n. 2,310, de 28 do corrente, a quantia de 54$800 despendida pelo predito alferes com o seu transporte, de sua familia e das praças que com elle regressaram de Acaracú para esta capital.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos por cópia o aviso da repartição da guerra de 20 do corrente, e o relatorio sobre as irregularidades encontradas nas despezas de março e abril do exercicio de 1863 á 1864, para que V. S. não só mande proceder a indemnisação da quantia que indevidamente se abonou ao major Apolonio Peres Campello Jacome da Gama, para compra de cavalios, mas tambem preste a explicação que se exige acerca do abono feito ao 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Levinio de Bastos Varella.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição do imperio de 19 de corrente, recommendo a V. S que mande pagar pela verba do exercicio de 1863 á 1864, aos serventes da Faculdade de Direito Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira e Elias Francisco de Souza Barros, a quantia de 258$560, que se lhes está devendo, correspondente a 10 dias do mez de fevereiro e aos mezes de abril, maio e junho deste anno, a razão de 1$280 por que foram contratados, ficando V. S. na intelligencia de que do 1º de janeiro proximo vindouro em diante não deve mandar pagar a taes serventes, diarias maiores de 1$, a que ficam ellas reduzidas conforme se declarou no citado aviso.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o officio do director do hospital militar desta data, para que V. S. informe sobre a falta de pagamento, e dos artigos de fardamento que competem ao sentenciado excluido do 7º batalhão de infantaria Maximiano Joaquim da Rosa,

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. para ter execução na parte que lhe toca o aviso de 20 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra determina que se ajuste contas ao coronel commandante das armas desta provincia Joaquim José Gonçalves Fontes, abonando-se-lhe as vantagens geraes sem interrupção, exceptuando a etape nos dias de viagem por mar.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Avista da sua informação n. 778 de 30 do corrente, autoriso V. S. a mandar adiantar ao almoxarife do hospital militar a quantia de 100$ para compra da carne fresca necessaria para dietas e rações daquelle estabelecimento, emquanto se não contrata com alguem o fornecimento desse genero no trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que um dos empregados dessa repartição vá passar revista de mostra no dia 2 de janeiro proximo vindouro, a hora de costume, a força da guarda nacional em serviço de destacamento no quartel do Hospicio.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo constou, de officio da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 do corrente, foram nomeados João Eugenio da Trindade e Manoel Iziro Falconeri, o primeiro para ajudante da agencia do correio da cidade da Victoria, e o segundo para o lugar de ajudante da agencia do correio da villa de Bezerros, ambos com o vencimento do respectivo agente.—Igual communicação ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que a recebedoria de rendas internas, arrecade, a vista da nota junta por cópia, a importancia dos direitos e emolumentos que tem de pagar Carlos Adolpho de Avellar Alchorne para obtenção do titulo de professor da cadeira de inglez das aulas preparatorias annexas á Faculdade de Direito desta provincia, para a qual foi nomeado por decreto de 10 do corrente.—Communicou-se ao nomeado.

Dito ao mesmo.—Em vista do que informou V. S. em officio n. 776, de 30 do corrente, e do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 1,624, de 28 do mesmo mez, tenho resolvido que o africano livre Joaquim 1º, contratado para o serviço da repartição da policia, vença do 1º de janeiro vindouro em diante, a diaria de 800 rs., não a percebendo todavia nos dias em que faltar ao mesmo serviço: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo as duas inclusas contas na importancia de 128$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Brejo, durante os mezes de outubro e novembro ultimos, autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 570, a mandar pagar a Simplicio José de Mello, para esse fim indicado pelo chefe de policia em officio n. 1,569, de 16 do corrente, somente a quantia de 116$000, visto ter-se de descontar-se a de 12$200 correspondente ao preso Francisco Leite que consta ser escravo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas datado de 22 do corrente, e sob n. 356, haver o arrematante dos reparos geraes da estrada do sul e embarreamento da mesma estrada, entre os marcos de 2 a 4 mil braças, concluido os taludes do atterro de Motocolombó, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado e nos termos de sua informação de hontem. n. 569, mande pagar ao mencionado arrematante a quantia a que tiver direito.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 568 tenho a dizer que mande pagar pelo saldo que se deu nas verbas da lei do orçamento do exercicio proximo passado, a quantia de 76$000, despendida com o aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento da villa do Cabo, a contar do 1º de setembro até 16 de novembro ultimos.

Dito ao barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Pelo seu officio de 30 do corrente, fiquei inteirado de ter V. S. julgado inconveniente a sahida do educando do collegio dos orphãos Manoel Victor de Oliveira, pelo tempo das ferias.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fazer com urgencia os reparos de que necessitam o casco e mastreação do brigue escuna *Tonelero*, como requisitou o respectivo commandante em officio desta data.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. recolher aos armazens desse arsenal, afim de serem concertados, como solicitou o coronel commandante das armas em officio desta data, os 650 cartuxos de que trata o incluso pedido do commandante da companhia de artifices. Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, juiz de direito de Nazareth.—Transmitto á Vmc. a inclusa portaria de 17 deste mez, que lhe é dirigida pelo Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, sobre o processo de reclamação de antiguidade do juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos.—Iguaes aos juizes de direito de Olinda Dr. Abilio José Tavares da Silva, de Goianna Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, e da Boa-Vista Dr. Antonio Buarque de Lima.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta capital.—Ponha Vmc. á disposição do Dr. chefe de policia os sentenciados de justiça que estiverem nas circumstancias de ser enviados para o presidio de Fernando, afim de terem esse destino, no vapor que para alli tem de seguir em 14 de janeiro proximo vindouro ao meio dia; remettendo-me Vmc. com antecedencia as respectivas guias, bem como as dos sentenciados que alli existem sem ellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque.—Consta de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 16 deste mez, que por decreto de 6 do mesmo, S. M. o Imperador houve por bem nomear a Vmc. para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão: o que lhe communico para seu conhecimento, e afim de que provando previamente o anno de pratica de que trata o art. 13 da lei de dezembro de 1841, e prestando o juramento do estylo entre logo em exercicio, independente do titulo que apresentará no prazo de 3 mezes contados desta data.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao Dr. Eduardo Augusto Pinto.—Consta de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 16 deste mez, que por decreto de 6 do mesmo, houve S. M. o Imperador por bem nomear a Vmc. juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda: o que lhe communico para seu conhecimento e afim de que provando previamente o anno de pratica de que trata o art. 13 da lei de 3 de dezembro de 1841, e depois de prestado o juramento do estylo, entre logo em exercicio, independente de titulo, que apresentará no prazo de 3 mezes contados de hoje.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao engenheiro Henrique Augusto Milet.—Em vista da informação inclusa por cópia do Dr. secretario desta presidencia, a quem ouvi ácerca da materia do seu officio de 30 do corrente, cabe-me dizer á Vmc. que só convenho em que transfira o seu passe, quando se apresentar com elle o seu ajudante Felix Ramos Lieutier, a quem somente póde ser feita essa transferencia.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Pelo seu officio de hoje, sob n. 388, fico inteirado de se haver encontrado em um dos armazens do Forte do Mattos, oito saccas de algodão das nove que tinham sido roubadas na estação das Cinco Pontas, bem como de se ter evadido o individuo que as apresentou naquelle armazem e dessa occurrencia já havia tudo anteriormente communicação da policia.

Dito ao mesmo.—Em vista das attendiveis razões ponderadas em seu officio de 29 do corrente, sob n. 383, tenho a dizer-lhe que a companhia da estrada de ferro é que cabe a responsabilidade pelo roubo do algodão, que se deu na estação das Cinco Pontas.

Dito ao emprezario do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra.—O governo imperial, segundo consta de aviso de 10 do corrente, manda agradecer o acto de philantropia que Vmc. praticou offerecendo em favor dos estabelecimentos de caridade a quantia de 404$120, producto de uma representação dramatica que deu no dia 19 deste mez, em festejo do feliz consorcio de Sua Alteza a Princeza Imperial.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte o soldado desertor do segundo batalhão de infantaria Manoel Benedicto do Nascimento que vai reunir-se ao mesmo batalhão.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte até o Rio de Janeiro no vapor que se espera do norte se houver vaga, em lugar de ré destinado a passageiro de estado a Olindina Pergentina da Cunha.

Expediente do secretario do governo do dia 31 de dezembro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 11 inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 184 a 194, bem como um officio circular da directoria geral das rendas publicas, datado de 20 do cadente mez.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso officio circular n. 651 expedido pela directoria geral do contencioso, datado de 14 do cadente mez.

Despachos do dia 31 de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio José Gonçalves e outros.—Informe o Sr. capitão do porto.

Anna Maria da Conceição.—Não tem lugar á vista da informação.

Abaixo assignados habitantes da povoação de Beberibe.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio José Gomes do Correio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Agostinho José dos Santos.—Informe o Sr. capitão do porto.

Candida Maria de Miranda.—Concedo a licença requerida á vista da informação.

Damião José Martins de Oliveira.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, afim de que expeça as convenientes ordens para ser prestada uma guarda de honra no dia e para a festa de que trata o supplicante.

Devotos do Senhor Bom Jesus do Bomfim na igreja matriz da Boa-Vista.—A' vista da informação do Exm. Br. commandante superior, não tem lugar o que requerem os supplicantes.

Bacharel João Francisco Coelho Bittancourt.—Sellada a petição volte.

José Barbosa Carneiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia ouvindo o Dr administrador da casa de detenção.

Alferes João Baptista de Menezes.—Como requer á vista da informação.

Josepha Joaquina de Souza.—Sejam os nomes dos netos da supplicante inscriptos no quadro respectivo, afim de serem opportunamente admittidos no collegio dos orphãos.

Leoncio Pinto de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia ouvindo ao Dr. administrador da casa de detenção.

Luiz Felix da Rosa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz José Gonçalves.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Landelino de Luna Freire.—Não tem lugar o que requer o supplicante á vista da informação.

Manoel Antonio Teixeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria da Gloria Silveira.—Remettido ao Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia afim, de mandar cumprir o despacho do meu antecessor o Exm. Sr. Dr. Souza Leão, quando o mesme Sr. barão julgar conveniente e nos precisos termos do referido despacho.

Rosa Catharina Maria da Conceição.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Zeferina Maria da Conceição.—Concedo a licença pedida a vista da informação.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Dezembro de 1864.

Expediente do dia 27.

Officio ao Dr. juiz de direito de Garanhuns.—Accuso recebido o officio de V. S. de 10 do corrente, no qual me declara que, estando o coadjutor da freguezia de Garanhuns, incluido na representação que lhe dirigio o commerciante portuguez Manoel José Mendes Bastos pedindo-lhe providencias ácerca do rapto de uma sua filha de menor idade, se abstem de tomar qualquer medida a respeito do referido coadjuctor, e m'o communica afim de que eu delibere como entender.

Em resposta tenho a declarar a V. S. que nesta data dou as providencias que a gravidade do caso exige.

Dito ao coadjutor de Garanhuns.—Sendo apresentado ao juiz de direito dessa comarca uma representação em que Manoel José Mendes Bastos pede providencias contra aquelles, que contribuiram para o rapto de sua filha de menor idade, o mesmo magistrado me transmittio a referida representação, afim de que eu dê as necessarias providencias, em razão de ser V. Rvma. um dos que figuram entre os complices do rapto.

Não posso deixar de estranhar, que V. Rvma., esquecendo a gravidade do seu caracter sacerdotal, esquecendo o dever que lhe impõe o lugar que occupa de coadjutor ou administrador dessa freguezia, esquecendo mesmo a obrigação em que por isso está de contribuir por todos os meios ao seu alcance para a paz e tranquillidade domestica, esquecendo tudo isso, digo, cooperasse para que fosse violado o sagrado asylo das familias, e uma filha fosse arrancada dos braços de seu pai, e isto mesmo dentro dessa villa, e com escandalo de todos os parochianos dessa freguezia.

Não devendo pois ficar impune tão inqualificavel procedimento eu o demitto desde já do lugar de coadjutor ou administrador dessa freguezia, e o suspendo do exercicio de todas as suas ordens, ficando V. Rvma. obrigado a comparecer sem perda de tempo nesta secretaria, afim de me dar contas de sua conducta.

Dito ao vigario de Garanhuns.—Tenho nesta data demittido o Rvd. coadjutor dessa freguezia, e havendo-o suspendido do exercicio de todas as suas ordens, assim lh'o communico para sua intelligencia e devidos fins, devendo V. Rvma. propor-me, na conformidade das constituições diocesanas, outro sacerdote para occupar o mesmo lugar.

Dito ao vigario da villa da Palmeira dos Indios.—Concedo a V. Rvma. a licença que solicita no seu officio de 10 do corrente, para benzer a capella de Nossa Senhora das Dores da povoação do Riacho-Fundo, que se acha agora reedificada de pedra e cal, e prompta para ser exposta ao culto publico. Póde igualmente conduzir para o mesmo templo, em procissão e com a pompa possivel, as competentes imagens.

Sobre o outro officio da mesma data, e tendente aos limites dessa freguezia com a de Traipú, mandarei ouvir o vigario de Traipú.

— Dia 28 —

Officio ao vigario de Traipú.—Informe V. Rvma. circumstanciadamente, e com a possivel brevidade sobre o officio que recebi do vigario da Palmeira dos Indios, com data de 15 do corrente, e que lhe remetto por cópia.

Dito ao vigario de Porto-Real.—Tenho presente o seu officio de 17 do corrente, em que me refere o concerto a que V. Rvma. procedeu na igreja de S. Gonçalo Garcia, na cidade do Penedo, e os melhoramentos a que vai procedendo nessa matriz, sempre coadjuvado pelos fieis, que de boa vontade se prestam, sempre que se falla na edificação da casa de Deus.

São-me por certo mui gratas estas noticias, e eu me regosijo sempre que ouço dizer que se edifica um templo, se reparam as ruinas de outro, e se dá á casa do Senhor toda a limpeza, toda a decencia que lhe ouvem, e sem a qual senão podem celebrar os augustos misterios da nossa religião.

Continue V. Rma. na sua louvavel tarefa, anime com a sua palavra o fervor dos seus parochianos, afim de que não arrefeça nelles o ardor com que trabalham e concorrem para o complemento e prosperidade dessa matriz. Logo que estiver concluida a sacristia e o corredor correspondente, espero que me dê parte.

Dia 29

Officio ao vigario de Garanhuns.—Tendo-me sido apresentado por parte do commerciante portuguez Manoel José Mendes Bastos um requerimento em que me pede que obste ao casamento de sua filha menor com o raptor desta, visto haver dito commerciante aggravado para o juiz de direito respectivo da sentença pela qual o juiz municipal desse termo supprio o consentimento paterno, como provou com um documento autentico, acabo de lhe despachar o requerimento prohibindo a V. Rvma. celebrar dito matrimonio sem licença por escripto, a qual prohibição lhe reitero e intimo pelo presente officio.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.—Tenho presente o officio de V. S. de 20 do corrente, no qual me participa que naquella data havia supprido com todas as formalidades da lei o consentimento paterno, que a menor Maria, filha de Manoel José Mendes Bastos havia negado seu pai, ficando desta sorte remediado o impedimento que fôra pelo mesmo opposto a essas nupcias: e me pede que desse sentido expeça as minhas ordens afim de que o vigario dessa freguezia fique sciente de haver sido essa economia trazida ao meu conhecimento.

Em resposta cumpre-me dizer-lhe que, tendo o pai da raptada aggravado do despacho de V. S. para o juiz de direito dessa comarca, nesta data me dirijo ao Rvd. parocho respectivo para não celebrar esse matrimonio em quanto pender o recurso, e mesmo depois de expurgado o impedimento, em quanto não receber da minha parte ordem por escripto.

Dia 30

Officio ao guardião do convento de S. Francisco da cidade do Recife.—Desejando eu que o periodico *Oito de Dezembro* seja distribuido pelo povo com aquella regularidade que fôr possivel, e costumando concorrer aos conventos grande numero de fieis para assistirem á missa nos dias festivos, tenho determinado que sejam distribuidos pelas pessoas que ahi comparecerem nos domingos a missa conventual cem exemplares do mesmo periodico.

Espero pois que V. paternidade Rvma., em cujo zelo pela religião muito confio, se encarregará de mandar procurar esses exemplares em todos os sabbados na typographia do Sr. Dr. Felippe Nery Collaço, e de os fazer distribuir na igreja desse convento.—Igual aos superiores dos demais conventos da mesma cidade.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

8 de dezembro de 1864.

O paquete *Oneida* entrou em Southampton na noite de 2 do corrente, trazendo a mala do Brasil de novembro ultimo.

As noticias aqui publicadas posteriormente foram cheias de importancia, porque se referem á continuação da crise commercial na praça do Rio de Janeiro, e á nossa pendencia com a banda oriental. Receia-se nesta capital que numerosas e importantes quebras terão ainda lugar por occasião de findar o prazo de 60 dias que o governo imperial concedera para o pagamento das letras, e esse receio tem tomado aqui maior fundamento em consequencia das noticias agora vindas do Brasil.

Os London & Brasilian Bank e o Portuguese & Brasilian Bank acham-se já envolvidos nas fallencias occorridas, se bem que não perdessem as sommas que a principio se receiava; entretanto essas duas empresas vão agora ficar com o campo livre para as operações bancarias, e essa expectativa lhes está dando nesta praça valimento pela esperança de futuros e avultados lucros. As acções desse primeiro banco acham-se com premio de £ 5 a £ 7, e as do segundo com o de £ 1 a £ 7/8: é provavel que este premio venha a subir consideravelmente, logo que a crise da praça do Rio houver declinado.

Não tem occorrido nesta capital novas fallencias connexas com o commercio do Brasil.

O Sr. barão de Mauá que aqui se acha ha já alguns mezes, deverá regressar ao Brasil pelo paquete de janeiro proximo futuro.

Com referencia á nossa situação politica em Montevidéo, as folhas inglezas publicaram que as forças brasileiras se achavam já de posse do Sêrro alto depois de um pequeno tiroteio, sendo que a guerra não duraria provavelmente muito tempo, a menos que o Paraguay conseguisse tornar effectiva a sua promessa de apoio á banda oriental. Ninguem na Inglaterra acredita todavia que ainda assim o Brasil venha a sahir-se mal desse conflicto, cujo resultado favoravel lhe é assegurado pela sua justiça e pela superioridade de suas forças: crê-se geralmente nos circulos politicos desta capital que a confederação Argentina continúa a observar a mais estricta neutralidade na presente luta entre o Brasil e a republica de Montevidéo.

Alguns jornães inglezes annunciam, com referencia a uma correspondencia vinda do Rio de Janeiro e aqui publicada no *Standard*, que no Brasil se acreditava pouco nessa satisfação por parte do gabinete de Washington quanto á captura do *Florida* nas aguas da Bahia.

A imprensa ingleza sustenta ainda que o presidente dos Estados-Unidos deve ao governo do Rio de Janeiro uma completa satisfação naquella desgraçada emergencia, mas não se atreve a crer que o governo americano venha com effeito a dá-la; porquanto terá ainda presente o caso do *Trent*, em que com tanta difficuldade se prestou a aceder á justa reclamação do gabinete da rainha. Não me consta que este gabinete haja dado passo algum para apoiar a reclamação do governo brasileiro; nem é natural que isso venha a succeder, porque nem o Brasil solicitará este favor do governo britannico, nem este quererá ser o campeão do gabinete imperial.

Uma communicação de Nova-York, em data de 26 do proximo passado annuncia que houvera em Washington um conselho de ministros acerca da questão do *Florida*, sem comtudo dizer cousa nenhuma a respeito da opinião que prevalecêra; mas a opinião que geralmente vogava nos circulos de Nova-York era que, em quanto Mr. Seward se mostrava disposto a condemnar o acto do commandante Collin, o ministro da marinha insistia pela approvação do que tivera lugar no porto da Bahia. Os prisioneiros do *Florida* haviam sido removidos do forte *Monrôe* para Washington, e o navio apresado tinha sido entregue pelo governo federal no tribunal de Presas: esta circumstancia denota até certo ponto a má vontade do gabinete de Washington em acceder á reclamação do Brasil, porque n'um caso de injustiça tão flagrante ao presidente Lincoln cumpria conservar a presa fóra daquella formalidade, afim de attender mais promptamente ao pedido do Brasil que o governo federal deve sem duvida esperar.

Tem-se aqui espalhado que parte por este paquete para o Rio de Janeiro um agente de Mr. Seward com instrucções para o general Webb acerca da captura do *Florida*: talvez esse secretario de estado queira assim compromettér a palavra do governo federal, para afinal allegar que recebeu tarde a reclamação do governo imperial, se é que em Washington ha em verdade o desejo de apoiar o acto de pirataria praticado pelo commandante americano.

Apressar-me-hei em transmittir aos leitores quaesquer noticias posteriores que eu for recebendo dos Estados-Unidos em relação a essa nossa importante questão diplomatica.

Segundo annunciei na minha antecedente carta, a nota de Mr. Webb ao gabinete do Rio de Janeiro por occasião da captura do *Florida* causou aqui desagradavel sensação, na parte em que aquelle diplomata fez uma allusão acintosa á Grã-Bretanha? Muitas folhas tem caracterisado de insensato esse trecho, ponderando que por vontade ou por força o governo federal havia de cumprir para com a Inglaterra o dever que lhe correria n'um caso analogo áquelle que hoje motiva as justas reclamações do gabinete do Rio: outras tem taxado de especiosa a observação daquella diplomata, cujo bom senso e sentimento de justiça devia tender a reconhecer o direito do Brasil sem descer a apreciações erradas e mal intencionadas.

A imprensa deste paiz publicou tambem a nota do nosso ministro de estrangeiros, bem como todos os documentos que interessam de perto essa nossa polemica diplomatica.

O Banco de Inglaterra mantém a taxa do desconto a 7 0/0, e os Point Stock Banks tem descontado a 6 0/0 e 6 7/8 por 0/0 a praso de 60 dias. Já se vê portanto que o estado do mercado monetario de Londres é ainda melindroso, se bem que o dinheiro abunde e a confiança comece a reapparecer; mas os capitalistas querem por aquelle modo impedir que o publico aventureiro se lance novamente nas especulações illimitadas, que só foram a causa proxima da crise commercial por que tem passado esta praça ha já tantos mezes, e com effeito a elevada taxa do desconto e a escolha das bôas firmas tem produzido o salutar effeito de fazer voltar gradualmente a confiança á bem das transacções commerciaes. A depressão que ainda actualmente existe no preço dos consolidados inglezes é a prova certa da fluctuação do credito nestes ultimos tempos.

A cotação destes fundos publicos fica a 88 3/4 7/8. Os fundos do Brasil de 5 0/0 tem regulado de 98 a 99 sem dividendo; e os de 4 1/2 0/0 a 83 1/2. Os portuguezes 3 0/0 a 48. Os hespanhoes 3 0/0 a 47 1/2. Os italianos 5 0/0 a 64 7/8. Os sardos 5 0/0 a 81 1/4. Russos 5 0/0 a 88 1/2. Buenos Ayres 6 0/0 a 93 1/4. Gregos 5 0/0 22 3/4. E turcos garantidos 4 0/0 a 99 e 101.

As acções da estrada de ferro do Recife continuam a desconto de £ 6 a £ 5, e assim as da Bahia; as de S. Paulo se acham tambem depreciadas com o desconto de £ 2, sendo que cada uma destas acções entraram já com £ 16 sobre o capital nominal de £ 20 que ha de ser o montante de cada um desses titulos.

O algodão de Pernambuco tem sido vendido a 27 d. 1/2 e 28 d. por ℔, o do Maranhão a 28 d. e o da Bahia a 26 d. 1/2 e 27 d. por ℔. O pedido deste artigo tem sido bom, e os seus preços indicam firmeza.

Cacáo do Brasil fica cotado de 40 s.—59 s. per cwt—ou 112 arrateis inglezes. Café de 1.ª qualidade de 70 s. a 80 s. per cwt; dito de 2.ª de 65 s. a 70 s., e o ordinario de 52 s. a 64 s. per cwt. Pão Brasil não tem apparecido no mercado. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 23 s. 6 d. e 28 s. per cwt.; mascavado de 17 s. a 23 s. Dito branco da Bahia de 21 s. 6 d. a 24 s. per cwt., tendo-se realisado algumas vendas a 20 s. 9 d e a 21 s.; mascavado de 17 s. a 21 s. per cwt. Couros seccos do Rio e do Rio Grande de 7 d. a 9 d. por ℔; ditos salgados do Rio Grande de 4 d. 5/8 a 6 d. 5/8 por ℔.

Na ultima semana seguiram deste reino Unido para diversos portos do Brasil os seguintes navios: de Liverpool *Sirbonheath* (2) para a Bahia; de Newport *The Arthur* (2) para Pernambuco; de Deal *Inquirer* (5) para a Bahia; e de Southampton *James Hall* (6) para Santos.

De varios portos do norte do Brasil chegaram a Inglaterra os seguintes: da Bahia *The Glayne* (1) a Queenstown; de Pernambuco *Stella* (5) a Liverpool; de Pernambuco *Hermione* (5) a Liverpool; e da Parahyba *The Hamet* (6) a Liverpool.

Sua magestade a rainha conserva-se em Windsor, onde tem recebido varios membros do corpo diplomatico, convidados para alli passarem alguns dias. Entre esses figurava ultimamente o conde de Lavradio, ministro de Portugal nesta côrte.

O principe e a princeza de Galles acham-se em Sandrigham Hall, onde suas altezas reaes tencionam demorar-se algumas semanas. Nessa residencia tem os principes recebido já varios personagens, entre estes sua alteza real o duque de Cambridge, primo do augusto herdeiro da corôa britannica.

Acaba de fallecer no castello de Howard lord Carlislile, que foi ultimamente vice-rei da Irlanda. Sua excellencia succumbio a uma longa e grave molestia na idade de 62 annos, deixando após si um nome illustre por suas virtudes e serviços prestados á patria durante uma longa carreira publica. Na administração da Irlanda, o conde Carlislile buscou melhorar a sórte do povo irlandez, propondo melhoramentos importantes e chamando para muitos cargos publicos grande numero de catholicos. Esta circumstancia lhe valeu o apoio do partido catholico n'aquelle reino, que durante as duas administrações de sua excellencia ali poude melhorar consideravelmente a sua condição politica; e por esse elemento tem agora sido muito deplorada a morte desse importante cidadão. O barão Wod-howse, par da Grã-Bretanha, succedeu a esse estadista no vice-reinado da Irlanda, achando-se já de posse desse importante e honroso cargo.

Está finalmente annunciada para 5 de fevereiro proximo a abertura do parlamento britannico, e nesse mesmo dia começarão em ámbas as casas os debates acerca dos actos praticados por este gabinete durante o intervallo da ultima sessão. Não ha por emquanto assumpto importante, de que a opposição pareça querer lançar mão para atacar o ministerio; entretanto não deixará ella de ventilar novamente a questão anglo-brasileira, pedindo contas a lord Russell de quanto haja feito para findar esse conflicto. O gabinete de Londres desejaria muito vêr aplanada essa difficuldade, mas não a preço d'uma satisfacção aliás devida ao governo imperial; e d'aqui procede que até hoje tem sido inefficaz a missão da potencia que veio mediar nessa grave questão. O conde Russell allega sempre que jámais o governo da rainha teve intenção de offender a soberania do Brasil, mas não quer condemnar os actos dos seus agentes como seria consequente á vista de tal linguagem; de sua parte o governo imperial parece insistir justamente sobre esta ultima circumstancia, afim de por esse modo resalvar a dignidade nacional. Nestas circumstancias toda a culpa fica lançada sobre este ministerio, que terá de responder perante o parlamento pela demora que já leva a solução da questão anglo-brasileira, com quanto não creia eu que venha a resultar dessa discussão bem algum para a nossa causa, visto como nenhuma das casas censurará por isso este gabinete; qualquer incidente relativo a essa questão não passará d'um novo assalto da opposição sem efficacia bastante.

Será igualmente motivo para especulação por parte da opposição a intenção em que parece estar este governo de reduzir as forças de terra e mar. Sem duvida esta medida convirá perfeitamente aos contribuintes, que com ella lograrão uma diminuição no «income tax» mas lord Derby e Mr. Disraeli, chefes da opposição nas respectivas camaras, allegaram que em presença da attitude sempre ameaçadora da França é altamente impolitico recorrer a semelhante expediente, afim de por um tal estratagema buscarem abalar a existencia do gabinete presidido por lord Palmerston.

O *Globe*, jornal simi-official que passa por ser interprete das opiniões do conde Russell, combate a idéa da reducção alludida no tocante ás forças de terra; de modo que parece existir divergencia entre os ministros quanto ao todo daquelle programma de economia nesse ramo da administração ingleza: entretanto a influencia do visconde de Palmerston e a de Mr. Gladstone, ministro da fazenda, vencerá qualquer difficuldade, se afinal estes dous membros do gabinete estiverem determinados a fazer votar aquella modificação nos orçamentos da marinha e da guerra.

Assim, pois, o gabinete parece descançar sobre a sua omnipotencia, que na actualidade é real até pela falta de organisação em que parece achar-se a opposição.

Com o bombardeamento do estreito de Simonosaki pelas forças navaes da Inglaterra e da França parecia haver terminado o conflicto da Grã-Bretanha com imperio do Japão; mas o principe de Nagato mostra-se obstinado a pagar a indemnisação promettida, de sorte que se receia que os alliados serão novamente obrigados a recorrer á força.

O «Faicoon» ou imperador espiritual, havia conseguido chamar a Yeddo os Daimios—ou principes suzeranos—querendo alli rete-los como residentes afim de desembaraçar a administração dos estados de continuos embaraços; mas o principe Nagato tem resistido a essa convocação, sendo o unico que na actualidade está creando serias difficuldades a uma reconciliação entre o imperio, França e a Inglaterra.

A opinião publica se pronuncia sempre aqui pela repressão daquelle principe, que já pagou bem caro a ousadia de oppor-se as forças alliadas; e se elle não satisfazer de prompto os seus compromissos, nenhuma duvida ha de que o almirante inglez renovará nos estados desse tributario do Japão as hostilidades que em outra occasião provaram ser de um effeito completamente prompto.

As noticias de Calcutá se referem a uma nova tempestade alli occorida no dia 21 de outubro proximo passado, a qual não causou todavia estragos que houve por occasião do furacão de 5 de outubro.

Em Bombaim tinha sido aberta uma subscripção em favor dos desgraçados de Calcutá, subscripção que já contava a importante somma de 20,000 libras esterlinas: aquella catastrophe havia produzido geral consternação por toda a India ingleza.

Acaba de ser notificado a dieta federal o tratado de paz celebrado em Vienna entre a Dinamarca e a Prussia e a Austria.

A dieta de Francfort, tomando conhecimento disso, não fez por emquanto commentario algum a esse documento, mas não deixará de resalvar mais tarde o direito que tem de regular o destino dos ducados.

A Saxe real acaba de pedir, em seu nome e no do Hanovre, a sessação da occupação federal nos mesmos ducados, de modo que as suas tropas e as do Hanovre serão brevemente retiradas daquelle ponto.

A administração provisoria dos ducados será confiada a commissarios da dieta, da Austria e da Prussia, até que venha a ser decidida a questão dos pretendentes ao throno daquelles estados. Apresentam-se como taes o duque de Augustemburg, o principe de Oldemburgo, e o principe Guilherme de Hesse, sendo que este reclama o ducado de Lanemburg; e entre todos o mais favorecido parece ser o duque de Augustemburg, que demais conta com a sympathia geral da Allemanha.

A dieta de Francfort, que tomou já conhecimento dos titulos com que esses pretendentes buscam justificar seus respectivos direitos, deverá pronunciar-se brevemente por um desses altos personagens, ou por mais de um se houver de reconhecer o direito que o principe de Hesse allega ao ducado de Lanemburg.

A Prussia deseja muito possuir este territorio integrante dos ducados, havendo pronunciado alli demonstrações em seu favor; e á não ser que a Austria venha a oppor-se seriamente a esse projecto ambicioso, o ministro Bismarck ha de procurar annexar mais essa joia a corôa da casa Hohenzollern, realisando por esse modo em parte o fim que a Prussia levou em vista fazendo a guerra a Dinamarca.

No dia 6 do corrente teve lugar em Berlin a entrada solemne da maior parte do exercito prussiano que fez a campanha da Dinamarca. El-rei da Prussia figurava a frente das suas tropas, sendo acolhido com enthusiasmo pelo povo da capital; esta phase triumphante da questão dano-allemãa foi como o complemento do importante drama que durante largos annos occupou a attenção dos homens politicos da Allemanha e da Europa, drama em que infelizmente a Dinamarca tudo perdeu pela sua demasiada confiança nos alliados com que contava.

Um novo ministerio acaba de formar-se em Lima, presidido pelo general Allende a quem foi confiada a pasta da guerra. Mr. Calderon foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros; Mr. Gomes Sanchez, ficou com a pasta do interior, o Sr. Zarate com a da justiça, e o Sr. Garcia com a da fazenda.

Esta nova administração é indicada como animada de intenções pacificas, se poder conseguir da Hespanha condições honrosas a bem da mesma paz; e seus primeiros actos, reprimindo um certo numero de agitadores, que pediam a todo custo a guerra contra a Hespanha, provam a vontade que esse ministerio tem de fazer o bem, e o poder que tem para levar a effeito tal determinação.

O gabinete de Lima parece disposto a desembaraçar-se de quaesquer obstaculos que possam tolher a sua liberdade de acção, sem comtudo affastar-se dos limites que lhe são prescriptos pela constituição.

O grande congresso americano achava-se definitivamente reunido em Lima, havendo-se já occupado da questão Hispano-peruviana; e parecia predominar nessa augusta assembléa a opinião da justiça que assiste ao Perú nesse conflicto. Se a guerra vier pois a accender-se entre esta potencia e a Hespanha, poderia facilmente apparecer uma aliança offensiva e defensiva de todas as republicas hispano-americanas em favor do Perú.

Um enviado do governo de Lima acha-se aqui no intuito de promover neste mercado um novo emprestimo; mas a praça de Londres não se mostra disposta a acceder a esse pedido, porque pela occupação estrangeira das ilhas Chinchas o Perú deixou de possuir a melhor garantia que sempre dava para seus emprestimos.

Demais essa mesma garantia está hoje muito onerada com diversos emprestimos, de sorte que na actualidade tem perdido muito da sua efficiencia. A França e a Inglaterra terão de ajustar contas com a Hespanha se esta vier a triumphar contra o Perú, porque o governo deste paiz tem onus para com aquelles paizes garantidos pelos rendimentos das ilhas Chinchas; mas a Hespanha não deixaria passar sem protesto qualquer novo gravamen debaixo daquella garantia, porque á parte desses direitos adqueridos quererá conservar em suas mãos uma hypotheca muito superior ás obrigações que lhe deve o governo de Lima. Deste modo parece-me que a missão financeira do agente peruano ficará sem effeito nesta praça, e muito menos no continente europeu, onde os capitães não abundam. Este embaraço pecuniario hade pôr o governo dessa republica em grandes difficuldades, agora que cuidava de augmentar consideravelmente as suas forças de mar e terra.

Ainda a tempo deparei no *Morning Post*, jornal de lord Palmerston, com uma correspondencia de Montevidéo, dando conta da situação politica de Flôres e do Brasil naquelle estado.

Esse escripto, cujo fim é evidentemente hostil á nossa causa, annuncia um completo triumpho para as armas da republica, acrescentando que as tropas do Paraguay se achavam em marcha para proteger a Banda Oriental contra Flôres e o exercito brasileiro! Demais o almirante barão de Tamandaré não havia conseguido estabelecer o bloqueio em consequencia do protesto do corpo diplomatico junto do governo daquella republica, o que havia peiorado a situação das armas brasileiras! Esta narração feita por um inimigo do Brasil, e mandada aqui publicar por outro e tal é o jornal de lord Palmerston, não servirá comtudo de demover os espiritos da verdade, porque a opinião publica em Inglaterra sabe por narrações imparciaes, que não só a posição de Flôres como a das forças brasileiras é a mais vantajosa que poderia ser, esperando-se que em breve o Brasil alcançará daquella republica por meio da força a satisfação das suas justas reclamações.

A correspondencia alludida em nada veio affectar o valor de nossos fundos publicos cotados neste mercado.

As noticias de Nova York alcançam até 26 do proximo passado. Não se realisára a noticia que aqui correra ultimamente de haver o presidente Lincoln mandado a Richmond commissarios encarregado de propôr a paz.

Grant conservava-se defronte de Petersburg, e Lee havia recebido importantes reforços, achando-se pela primeira vez com forças iguaes ao inimigo: esta circumstancia creára a persuasão de que dará em breve uma batalha geral ao exercito do Potomac.

Sherman deixára Atlanta, marchando sobre Macon e Augusta e destruindo tudo que encontrava no seu caminho.

Beauregard partia de Corynth com um corpo de exercito para encontrar aquelle commandante federal, de sorte que em Nova York se esperava a cada momento importantes noticias da Georgia.

A policia de Nova York havia descoberto e apprehendido varios conspiradores, cujo fim era incendiar os principaes edificios daquella capital, para, pelo terror proclamarem alli a causa do sul de que são partidarios decididos.

Esses malfeitores ficavam entre as mãos da autoridade.

O premio do ouro ficava a 220 1/4, isto é 120 1/4 por cada 100 piastras.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Pernambuco e o Rio de Janeiro.

II

O famoso publicista autor do Espirito das Leis, fallando do modo porque Roma entregava o governo das provincias ao arbitrio e a incapacidade dos pro-consules, desattendendo as legitimas queixas dessas mesmas provincias, termina a sua exposição exclamando: Eis porque a força das provincias nada accrescentou á força da republica; e pelo contrario a enfraqueceu!

O homem em todos os tempos tem as mesmas paixões, é dominado pelos mesmos sentimentos; e consistindo o governo na direcção das paixões humanas, em beneficio da prosperidade commum, em todos os tempos são os mesmos os principios geraes do governo.

O que antigamente succedeu por erro dos governantes, agora acontece e no futuro acontecerá.

Se a historia nos ensina quão perigoso foi o systema de só se querer das provincias romanas tirar proveito em bem da metropole, confiando o seu governo a homens incapazes e arbitrarios, com tanto que os tributos chegassem grossos a Roma; cumpre, que aproveitemos a lição, e não queiramos, variando apenas de objecto, chegar a identico resultado.

Roma queria tributos: entre nós o governo quer eleições. Roma enviava para as suas provincias arrecadadores de dinheiro: o nosso governo manda ás nossas provincias fazedores de deputados. Roma mantinha violentos pro-consules, embora os clamores mais justos provassem as extorsões e as rapinas, com tanto que os questores enchessem o thesouro da metropole: o nosso governo sustenta presidentes ineptos e atrabiliarios, embora o sangue das victimas eleitoraes escreva em caracteres insuspeitos a historia dos abusos e desmandos desses presidentes, uma vez que elles tenham vencido a eleição, fazendo seguir para a côrte os candidatos ministeriaes.

De nenhum outro interesse geral cuida o governo senão *per accidens*.

Em um paiz de regimen livre, vemos pela interferencia governativa nas eleições todo esse regimen burlado, realisando-se o principio de que a eleição não é uma garantia da liberdade, antes é a propria liberdade; a eleição suppõe a liberdade e não a produz.

Tal systema vai esgotando as forças da nação: vai-se succedendo ao desejo ardente do bem geral em indifferentismo assustador; porque todos reconhecem, que o nobre empenho de alguns animos generosos no sentido da causa publica é supplantado pela prepotencia de um governo anti-patriota, fautor de interesses pequeninos.

Convém que o governo imperial attente sobre o nosso estado de decadencia politica, que trará inevitavelmente a desorganisação social.

Cumpre que o governo assuma o seu papel de director e auxiliar das grandes idéas, mas não de interventor universal, ainda das cousas minimas, matando assim a iniciativa individual, e consumindo as suas forças no que não compete ao seu encargo, porque julga-se verdadeiro Atlante, que não succumbe ao peso de toda a machina celeste.

Pensando que os governos são meios, e amante das grandes nacionalidades, nunca nos afastaremos do grandioso principio da unidade do imperio.

E por ser esse um pensamento capital nosso, é que nos assusta qualquer idéa, que possa tender ao desenvolvimento de qualquer germen de desunião.

Composto o imperio de partes, que são as provincias, convem a todo o instante vigorar a força de cohesão, que nos prende: e essa força de cohesão consiste no reciproco interesse de todos.

Quando, pois, vemos o governo arredado desse trilho, não nos soffre o animo ficar quêdos: por isso nos movemos a levantar nossas vozes para excitar a ponderação dos nossos homens eminentes, e que são chamados ao governo, sobre o assumpto da maxima importancia entre nós — a confraternidade das provincias pelo laço commum do bem geral.

Infensos sempre ao pensamento de separação, entendemos, que as grandes nacionalidades são mais aptas para conseguir o maior bem do que os pequenos estados, ludibrio da sua fraqueza e da força dos potentados. E assim não somos dos que cuidam ser um bem a decantada separação do imperio em estados diversos; [illegible] daquelles que não hesitam [illegible] para que o governo [illegible] attenção aos interesses reaes do paiz.

E esses interesses teem por base a igual participação nas vantagens sociaes de todas as provincias.

Não se diga de nós, que a nossa sociedade é um bosque, onde se [illegible] selvagens, sendo o nosso governo a côrte do leão.

Em o nosso precedente artigo mencionámos o pensamento de Gervasio Pires acerca das condições, que elle desejava, que se estabelecessem para a nossa união com a côrte. Elle tinha razão: e como essas condições acham-se estabelecidas e bem firmadas, só nos resta pedir o cumprimento por parte dos altos poderes da nação, do que em beneficio commum consignou a Constituição do Estado, pacto de união tão sabiamente formado, e cujo bom exito só da fiel execução de suas normas depende.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

No dia 31 do passado raptou com promessas de casamento Eleodoro Julio dos Santos a uma menor, que morava no becco da Lingoeta em companhia de sua tia; a qual sentindo a falta d'aquella, dirigio-se para logo ao respectivo subdelegado, cujas providencias foram tão promptas e efficazes que poderam arrancar a seduzida á deshonra que lhe preparava o raptor, já então recolhido com ella para esse fim a casa de uma mulher perdida em Fóra de Portas.

A menina foi depositada em casa de uma familia honesta, e o seductor que é solteiro, foi mandado para a casa de detenção, onde sem duvida pensando melhor, ha de vir a reparar o damno feito a reputação d'aquella, cuja falta está apenas na crença que prestou ás suas promessas.

— Nesse mesmo becco, no dia 1.º do corrente, foi espancado Antonio Luiz Dias pelo pardo Joaquim José da Silva, resultando desse espancamento sahir aquelle com a cabeça fracturada e as pernas feridas.

O offensor foi preso no lugar do delicto pelo Sr. subdelegado Penna; e o offendido por muito ebrio não permittio que se fizesse o corpo de delicto em acto successivo.

— De pequenas economias procedem os grandes capitaes; e quem tendo posses, tudo dispensa, nunca as poderá augmentar. E semelhantemente quem apenas conta com o producto do seu trabalho, qual quer que elle seja, jámais formará um capital, se desse producto não reservar alguma parcella para esse fim.

Mas se economisar-se cada anno alguma cousa, por pouco que seja, ter-se-ha um capital no fim de certo tempo, sem que muita vez se sinta essa reserva; e ainda quando della resulte certa privação, é esta compensada pelos effeitos futuros.

Disto resulta ainda a necessidade de applicar essa economia devidamente para ter os seus fructos na producção do maior lucro sem perigo de prejuizo.

Ora, a isto é que se applicam as companhias de seguros mutuos de vida, e entre estas toda a attenção merece a *Casa Universal de Capitaes*, fundada em Madrid com approvação do governo de S. M. catholica.

Esta companhia, de que é agente nesta cidade o Sr. José Joaquim de Lima Bairão, até 30 de junho do anno proximo passado, continha 9,900 subscriptores, sendo o capital subscripto na importancia de 3,075:000$000. Além disto, o deposito dos titulos no Banco de Hespanha é de 17,096:000 reales de vellon, e a fiança depositada pela direcção como garantia da boa administração dos interesses dos subscriptores é de vinte cinco mil duros ou 24:000$000, e de um milhão quatrocentos cincoenta e seis mil em titulos da divida differida.

— Foi preso Raymundo José da Silva, criminoso de morte no destricto de Correntes, e acha-se recolhido á cadeia do Buique.

O navio que se perdera ao sul da capital do Ceará, de que hontem tratamos no noticiario das occurrencias do norte, é o brigue portuguez *Vencedor*, que de Lisbôa vinha com destino a esta praça a consignação dos Srs. Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Além do que já ficou dito a respeito, sabe-se apenas, quanto ao seu naufragio, que abrindo agua, pretendeu o capitão ganhar o porto da Fortaleza; e antes de pode-lo conseguir, correndo o risco de sossobrar, atirára com o navio a praia.

— O preto Paulo da Guia ferio a um escravo dos Srs. Mello & Irmão na noite do 1.º do corrente, e procurando evadir-se, foi não obstante preso pela perseguição que lhe fez o inspector de quarteirão José Pedro dos Santos Neves.

Na revista que se lhe passou ao ser recolhido a casa de detenção, encontrou-se-lhe no cano das botas o instrumento do crime, o qual ainda estava ensanguentado.

Procedeu-se no offendido o competente corpo de delicto.

Dirigem-nos as seguintes linhas:

« A 31 do proximo passado mez fizeram 6 annos que em dia de N. S. do Monte começou-se a abrir o pequeno canal do Peixinho para abastecer de agua potavel a desditosa cidade de Olinda; a qual sómente gozando dessa agua por uns 14 mezes, pois foi logo aquelle canal obstruido pela cahida das arêas, que haviam sido extrahidas por occasião da respectiva abertura, e ficado amontoadas nas duas ribanceiras, uma vez que a ninguem se encarregou a conservação do mesmo canal.

« E assim, está estalando esta cidade a falta de agua, onde se vende uma carga de 1$ a 1$280; o que faz arredar a affluencia costumada das familias que aqui vinham passar a festa, mantendo ao mesmo tempo o abandono desta terra; ao passo que matava-se essa sêde com o tapar o arrombo existente, encaminhando-se a agua que por ahi sahe com aproveitamento de todos.

« Ha tempos esta cidade abastecia a do Recife, hoje mendiga a necessaria para a sua vida!

« O nosso recurso é para S. Exc. o Sr. vice-presidente, a quem pedimos que se compadeça de quem tem sêde, porque tambem será saciado. »

— O Sr. O. pede-nos a publicação da declaração seguinte:

« O autor da poesia—*Correio de Amor, Não me esqueças!* e do soneto *Saudade*, declara que não é autor da poesia *A' Eulina*, hontem publicada neste *Diario*; e que para não se dar mais dessas coincidencias, d'ora em diante não publicará mais trabalho algum seu, tendo como assignatura a lettra O.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões, em seu armazem á rua da cadeia do Recife n. 48, de moveis, secretarias, mobilias, relogios de ouro e corrente de ouro, barras de ferro, crystaes, cavallos, cabriolets, boi, carroça, etc., etc., ás 10 horas em ponto.

— Demonstração do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de dezembro de 1864:

Existiam 39, entráram 3, sahio 1, morreu 1, existem 40.

Existem 8 empregados neste estabelecimento 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, porteiro, escritão, enfermeiro, cozinheiro, barbeiro, enfermeira e rodeira; 3 serventes, sendo 1 homem e 2 mulheres. Foi vesitado o mesmo estamento pelo respectivo medico nos dias 3, 7, 10, 13, 16, 20, 23 e 29, ás 9 horas, 9 1/2, 9 3/4, 10, 10 1/2 e 11 da manhãa.—O mordomo do mez, J. A. Gomes de Correio.—O regente, Luiz do Rego Barros.

— Do balanço dado nas diversas caixas da thesouraria provincial, no mez proximo findo, verificou-se os seguintes saldos:

1864 á 1865—Moeda corrente	98:[illegible]
Calçamento	325$[illegible]
Apolices	754$[illegible]90
Acções	33:811$[illegible]
Letras	335:9[illegible]$600
Moeda corrente	14:637$345

— Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio do Recife no mez de dezembro de 1864.

Anna, branca, filha legitima de João [illegible] Borgelhas Camara e Rosenda Villarina dos Santos Borgelhas Camara.
Maria, branca, filha legitima dos mesmos.
Rosa, parda, filha legitima de Luiz Guilherme de Mello, e Cezaria Maria da Conceição.
José, branco, filho legitimo de Joaquim Ferreira dos Santos, e Antonia Maria do Rosario.
Maria, branca, filha legitima de Antonio José Pereira de Mendonça, e Catharina Amelia Gonçalves de Mendonça.
Luiz, crioulo, filho legitimo de Jesuino Adolpho da Silva, e Anna Maria dos Prazeres.
Manoella, branca, filha natural de Antonio da Cunha [illegible] Guimarães, e [illegible] da Silva.
Leopoldina, branca, filha natural de Margarida de Corduia Passos Ferreira.
João, branco, filho legitimo de João Baptista Telles e Anna Joaquina Telles.
Adelaide, branca, filha legitima dos mesmos.
Maria, filha legitima de José Vicente dos Santos e Maria da Conceição Lagos.
Maria, branca, filha legitima de Joaquim Pereira Arantes, e Anna Pereira Arantes.
Manoel, filho natural de Senhorinha Seraphina Ribeiro.
Josephina, branca, filha de Antonio de Paiva Pereira e Francisca Maria da Conceição.
Maria, parda, filha natural de Maria Gomes da Conceição.
Izidro, branco, filho legitimo de José de Souza Pereira e Honorata Jesuina Maria da Conceição.
José, pardo, filho natural de Alexandrina Maria de Souza Lima.
Manoel, branco, filho legitimo do Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva e Maria da Conceição Souza Leão Peregrino da Silva.
Maria, parda, filha legitima de Felix Francisco da Cunha, e Theophila Maria das Dores.
Antonia, semi-branca, filha natural de Maria Benedicta do Livramento.
José, pardo, filho legitimo de Manoel Barbosa da Silva e Adelina da Conceição e Silva.
Maria, branca, filha legitima do Dr. Domingos Monteiro Peixoto, e Amelia Carolina Peixoto.
Francisca, parda, filha legitima de Antonio Augusto de Lima, e Emilia Maria da Conceição.
Climerico, pardo, filho legitimo de Climerico Rufino de Sant'Anna, e Luiza Firmina Alves.
Maria, parda, filha natural de Valentina Maria das Dores.
Angelo, pardo, filho natural de Hermina Maria da Conceição.
Pedro, semi-branco, filho legitimo de Sebastião Simeão d'Araujo, e Anna Maria da Conceição.
Maria, branca, filha legitima de José Dias de Basto Guimarães, e Isabel Figueiroa de Brito Guimarães.
João, branco, filho legitimo de José Themoteo da Silva e Belmira Rosa da Conceição.
João, branco, filho de Leoguia, escravo de Antonio Ferreira Braga.
João, branco, filho de José Antonio Coelho, e Candida Maria de Freitas.
Joaquina, parda, filha legitima de Rufino Francisco Teixeira e Emilia Francisca Teixeira.
Joaquim, pardo, filho legitimo de Joaquim Manoel da Silva Mendes e Francisca Maria da Silva.
Anna, parda, filha legitima de Manoel Severiano José de Lima e Guilhermina Maria do Livramento.
Emilia, filha de Maurino Francisco Xisto e Alexandrina Galdina Monteiro.
Antonio, pardo, filho natural de Argelina Balbina de Lima.
Fabriciana, parda, filha de Benvinda, escrava do Dr. Francisco Domingues da Silva.
Caetana, filha de Maria, escrava de Manoel José da Motta.
Monoel, branco, filho legitimo de José Antonio Marques, e Antonia Maria da Conceição.
Uma filha do Dr. Antonio Carneiro Monteiro da Silva Santos: falta a certidão.
Um filho de José Firmo Xavier: falta a certidão.

Casamentos:
Exequiel Franco de Sá, com D. Olindina Carlota de Quintão Pernambuco.
Dr. José Henrique Cordeiro de Castro Junior com D. Clara Maria da Silva Freire.
Vicente Ferreira Bacellar com Francisca de Paula Baptista.
João Manoel Pereira Mendanha com Rita Alexandrina Coelho.
Vitaliano Honorio Clementino da Costa, com Philadelpha Candilaria Vianna.
Francisca Pereira de Assis, com Maria Theophila de Albuquerque.
Antonio da Silva Santos de Moraes, com Helena Martins Teixeira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 2 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Alexandre Nunes de Andrade, como criminoso em Goianna, Manoel Feljó de Mello, Antonio Martins e Marcelino Homem de Jesus, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Isaac Senn, inglez a requisição do respectivo consul; Joaquim José da Silva e Paulo da Guia, por ferimentos, e Maria Leopoldina das Dores, para correcção.

A' ordem do de S. José, Francisco Marcolino Ferreira, á disposição do tenente-coronel recrutador, e Ayres, escravo de Antonio da Silva Paranhos, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel e Luzia, escravos, esta de D. Luiza de tal e aquelle de D. Manoela de tal, ambos por infracção de posturas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiro da barca ingleza *Arbetrator*, vinda de Old Calabar (Africa): —W. H. Sanche.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios: —Capitão José M. Ferreira da Assumpção e 3 filhos menores, Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa, sua senhora e 2 filhos menores, D. Camelia Moreira Guimarães, 2 filhos menores e 1 criado, D. Josepha Maria Ribeiro e 1 filha menor, D. Francisca Balbina da Silva e 2 filhos menores, Dr. Antonio dos S. Porto, Luiz Demetrio Coelho, Francisco Libanio Colás, Manoel Joaquim Manhança, Antonio Teixeira da Fonseca Leão, Antonio Gaspar Pereira Junior, Marcelino Cleco Ribeiro, Paulino Candido Santiago, Antonio José Peixoto Guimarães, alferes João Baptista de Moraes, sua senhora e 2 filhos menores, George Eduard Bu Buck, Joaquim Pinto de M., commendador José Antonio de Figueiredo Junior e 1 criado, Dr. Arestides de P. Dias Martins, sua senhora e 3 escravos Agostinho Muniz, José Manoel de Araujo, Olindina P. da Cunha, Joaquim de Carvalho, Francisco de Oliveira Costa e 1 filho menor, vigario Domingos Leopoldino da C. Espinhosa, Joseph Alcain, Dr. Cesar Octaviano de Oliveira, sua irmãa, 1 sobrinho e 1 criado, Domingos A. de Cerqueira Lima e 1 escravo, Candido Francisco Soares, José Joaquim de Oliveira, Sydronio Sabino M. de Carvalho, bacharel Gonçalo de A. Souto de Menezes e 1 escravo, João Antonio Pereira Lessa, Delphina Josephina da Silva, José Pereira da França Junior, sua senhora e 1 escravo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 31 de dezembro de 1864.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II	144:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	72:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	73:682$274
Letras depositadas	9:0[illegible]$430
Letras caucionadas	11:720$000
Letras descontadas	1:630:730$369
Letras á receber	330:404$640
Letras protestadas	[illegible]
Remessas	12:659$092
Banco da Bahia N/C	204:013$[illegible]
Aluguel de casa	1:837$500
Fornecimento	5:000$000
Premios de saques e remessas	6:253$746
Despezas geraes	10:31[illegible]
Caixa	413:819$384
Réis	3,989:504$440

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão { Em circulação	4,194:[illegible]	
Em caixa	6:[illegible]	
		4,200:000$000
Depositos da direcção		72:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		[illegible]
Contas correntes com juros		14:000$000
Contas correntes simples		[illegible]
Fundo de reserva		113:447$600
Titulos em caução		87:[illegible]
Knowles & Foster (Londres)		[illegible]
Banco da Bahia S/C		131:07[illegible]
Saques		4:719$[illegible]
Massas fallidas a cargo do Banco		1:370$[illegible]
Dividendos		[illegible]
Juros		17:069$[illegible]
Descontos		88:461$[illegible]
Réis		3,989:504$440

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		388:888$000
Em notas do thesouro de 10$000 e maiores		7:450$000
Em ditas menores de 10$		2:518$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil		2:300$000
Em notas do Novo Banco de Pernambuco sendo:		
19 de 200$	3:800$	
32 de 100$	3:200$	
29 de 50$	1:450$	
		8:[illegible]
Em prata e cobre		6:[illegible]
Réis		413:819$384

Demonstração da emissão.

3348 notas do valor de	200$000	669:600$000
4159 » » » »	100$000	415:900$000
2290 » » » »	50$000	114:500$000
Réis		1,200:000$000

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1864.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	395:993$127	
Com uma só dita dito	7:870$000	403:863$127
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	16:447$380	
Por outros titulos	$	16:447$380
Letras a receber.		
Saldo desta conta		5,040:419$825
Contas correntes.		
Saldo desta conta		787:234$067
Diversos.		
Saldo de varias contas		2,190:606$955
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores	6:320$000	
Em notas menores de 10$000	11:140$000	
Em moeda de troco	$357	
Em notas da propria caixa	1,627:930$000	3,903:440$357
		12,342:098$711

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		7,085:280$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio	$	
Por saques	791:651$217	791:651$217
Diversos.		
Saldo de varias contas		2,412:371$696
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação		52:795$798
		12,342:098$711

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Em virtude das senhoras serem *a preciosa porcelana do barro humano*, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de legante luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos em si ella merece um nome na *materia medica* assim como em occupar um lugar indespensavel sobre o toucador. (Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer, do que perguntar-se pela *Agua de Florida de Mercey e Lanman*..

Vende-se unicamente nas drogarias de Caors & Barbosa e João C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 2	18:078$747
Idem do dia 33	34:270$772
	52:349$519

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	13	
» » com generos	474	
		487
Volumes sahidos com fazendas	124	
» » com generos	326	
		450

Descarregam no dia 3 de janeiro de 1865.

Barca ingleza—*Tickler*—diversos generos.
Barca ingleza—*Countess*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—pedras.
Brigue portuguez—*Florinda*—sal.
Brigue inglez—*Mend*—ferro para a ponte.
Galera franceza—*Thekla*—salitre.
Hiate nacional—*Novaes*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Corça*—diversos generos.
Barca ingleza—*Corea*—sal.

Importação.

Polaca hespanhola *Prompta*, entrada de Montevidéo pela Bahia, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

3,100 quintaes de carne seccá e 50 couros seccos aos mesmos.

Patacho inglez *Europa*, entrado de Montevidéo pelo Rio de Janeiro, consignado a Amorim & Irmãos manifestou o seguinte:

4,500 quintaes de carne secca e 56 couros seccos, aos mesmos.

Recebedoria de rendas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2	[illegible]
Idem do dia 3	[illegible]
	4:22[illegible]

Consulado provincial.

Rendimento do dia 2	6:492$441
Idem do dia 3	5:991$338
	12:483$779

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1864 á 1865	1863 á 1864	1862 á 1863
Importação.			
Direitos de consumo	626:324$396	320:621$504	335:095$237
Ditos addicionaes de 5 %	84:061$576	42:864$142	41:914$669
Ditos addicionaes de 2 %	134$076	125$444	82$086
Ditos de baldeação e reexportação	2$700	43$306	68$041
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	1:630$461	661$507	334$187
Ditos dos generos do paiz	3:956$634	3:358$214	2:210$510
Ditos dos generos livres	1:170$080	483$309	1:055$542
Armazenagens	721$681	1:218$972	3:847$957
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	2:960$850	3:274$200	3:091$720
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	$	400$000	205$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	187$500
Direitos de 7 % de exportação	168:825$791	169:283$782	121:662$230
Ditos de 2 % idem	$	$	65$856
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:722$201	1:685$820	1:502$700
Interior.			
Multas	1:342$569	687$870	790$443
Sello do papel fixo	494$660	497$300	621$000
Dito do papel proporcional	193$720	176$900	219$800
Emolumentos	47$600	44$000	57$600
Imposto dos despachantes	193$750	143$750	112$500
Extraordinaria.			
Receita eventual	11$000	$	$
	893:793$745	545:570$020	513:035$608
Dizimos da provincia das Alagôas	4:320$495	6:032$209	5:050$800
Ditos da provincia da Parahyba	17:624$676	13:771$009	7:752$097
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	3:614$670	1:471$426	2:802$526
Contribuição de caridade	513$830	508$630	289$362
	919:867$416	567:353$384	528:930$393

Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1864.

O 3º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Bahia—9 dias, sumaca hespanhola *Prompta*, de 147 toneladas, capitão Alexandre Oléra, equipagem 12, carga 3,100 qq hespanhóes de carne; a Baltar & Oliveira.

Old Calabar (Africa)—30 dias, barca ingleza *Arbetrator*, de 587 toneladas, capitão Robert Allen, equipagem 19, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, vapor inglez de guerra *Alecto*, commandante Blake.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty e Assú—Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

EDITAES.

Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, capitão de mar e guerra, inspector do arsenal de marinha, etc.

Em virtude da consulta do conselho naval n. 861 de 22 de julho do corrente anno, que acompanhou o aviso do ministerio da marinha de 17 de outubro, chamo ao arsenal os desligados da companhia de aprendizes artifices de que trata a relação abaixo publicada, para que venham receber da mão do Sr. capitão tenente commandante da dita companhia, as quantias que lhes pertencem do seu peculio quando aprendizes, se são actualmente de maioridade, e no caso contrario são chamados para receberem seus pais, tutores, ou as pessoas que os apresentaram para alistamento na dita companhia.

Relação dos aprendizes desligados da companhia.
Marcolino da Silva Brasil, 26$823.
Pedro Algemiro da Silva, 6$798.
Julio Cesar do Rego Rangel, 35$983.
Juvenal Rodopiano Gonçalves dos Santos, 94$559.
José Antonio de Mello, 22$605.
Amaro Malaquias, 15$700.
Manoel Fileno Fernandes; 11$453.
Geroncio dos Santos Teixeira, 77$093.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de dezembro de 1864.

Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que Bento José da Costa, por seu advogado dirigio-me a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Bento José da Costa como liquidatario da casa de Viuva Costa & Filhos, que a mesma são devedores por titulos commerciaes os declarados na relação junta, e porque a mór parte são auzentes, cujo domicilio e residencia se ignora, e outros deixaram de existir, e não se sabe de todos os herdeiros, que lhes succederam, requer o supplicante a V. S. que se digne mandar tomar por termo o protesto que vem fazer para interromper a prescripção, e assignado, produzir testemunhas para provar a ausencia e incerteza de domicilio dos devedores declarados na relação junta, bem como da incerteza dos herdeiros dos fallecidos, determinando V. S. dia, lugar e hora para comparecerem as testemunhas e serem inqueridas, e provado julgar por sentença e mandar que se faça a intimação do protesto por editos de trinta dias, affixados na fórma do costume.

Pede á V. S. que seja servido deferir-lhe. D. esta.—E R. M.—Camello.

E nada mais se continha e nem outra alguma cousa se declarava e mostrava em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique amanhãa ao meio dia.

Recife, 15 de novembro de 1864.—Alencar Araripe.

E nada mais se continha e nem outra alguma couza se declarara em dito despacho, depois do que se via a seguinte replica:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz o supplicante, que não foi possivel apresentar as testemunhas no dia determinado no despacho retro, e por isso requer á V. S. que se digne mandar tomar o termo do protesto na conformidade do art. 453 § 3 do codigo commercial para produzir o supplicante as testemunhas para prova da auzencia, e incerteza de residencia dos devedores, e fazer-se a intimação do protesto por editos como permitte o citado paragrapho terceiro.

Pede á V. S. que seja servido deferir-lhe.—E R. M.—Camello.

E nada mais se continha em dita replica aqui copiada depois do que se via o seguinte despacho:

Sim, e para a inquirição, marco o dia 30 do corrente mez as 11 horas da manhãa.

Recife, 28 de novembro de 1864.—Alencar Araripe.

E nada mais se continha em dito despacho, e tendo sido a mesma distribuição distribuida ao escrivão que ante mim serve, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, este lavrara o seguinte termo de protesto:

Aos 29 de novembro dito em meu cartorio veio o supplicante Bento José da Costa, e perante mim e as testemunhas abaixo assignados disse que nos termos da petição retro e replica infronte, que, ficam sendo parte do presente protestaram por todo o seu conteúdo, e de como assim o disse e protestou fiz o presente em que se firmou dito protestante com as ditas testemunhas.

Eu Faustino José da Fonseca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Diogo José da Costa.—Augusto Paulo Colomyier.—João do S. Cardoso Nabuco.

Nada mais se continha em dito protesto, aqui bem e fielmente copiado, depois do que se via a seguinte relação dos devedores o seguinte:

Relação das letras vencidas da casa dos herdeiros da Viuva Costa & Filhos, em liquidação.

José Felippe Cavalcanti de Queiroz 50$, Ricardo de Albuquerque Côrte Real 250$, Manoel José Lopes Dias 226$540 rs., Thomaz Lins Caldas 100$, Ignacio Cardino de Oliveira 530$, José da Costa Torres 229$080 rs., Francisco José de Almeida e Bonifacio Maximino Mattos 230$, Antonio Ferreira de Farias 1:333$340 rs. José Pedro da Cruz 556$920 rs., Diogo Burn & C. e Francisco Alves Pontes 6:074$118 rs., Antonio Gonçalves Simões 500$, Antonio Moreira da Costa 300$, Fernando Antonio Madael 1:400$, Madail & Burle 1:000$, João Francisco de Oliveira 118$597 rs., Elias Coelho Cintra 800$, José Manoel Dias & C. 8:142$, Manoel de Barros Wanderley 1:11$430 rs., José Joaquim Jorge Gonçalves 2:877$557 rs., Manoel José Ferreira Machado 200$, João Firmino da Costa Banada 717$803 rs., Miguel Gomes Pereira de Lyra 5:147$194 rs., Manoel Franklin do Amaral..... 572$500 rs., Christovão de Barros Wanderley 359$960 rs., Manoel Bento Machado 632$900 rs., José Cavalcanti de Lacerda Campello 267$011 rs., Antonio Theodoro Serpa 200$020 rs., João Gomes Ferreira de Abreu 491$920 rs., João José de Farias, 228$550 rs., Bernardo Damião Franco.... 133$383 rs., Antonio Raymundo de Mello 200$, Joaquim Francisco Bastos 150$, Felix José da Camara Pimentel 1:11$430 rs., Manoel Gomes da Silva 300$, Antonio Pereira Freire 1:602$745 rs., Antonio José Cabral 238$560 rs., João Pereira Leite 1:600$, Christovão da Rocha Bezerra Cavalcanti 150$, José da Motta Cabral 82$500 rs., Joaquim Francisco Cabral 307$340 rs., Joaquim Mauricio Wanderley 1:216$, Francisco Xavier Cavalcanti Uchôa 738$260 rs., Manoel Gomes de Araujo 228$950 rs., Luiz do Rego Barros e Antonio Pedro de Barros Cavalcanti 1:158$300 rs., Antonio da Silva Varrela 226$922 rs., Manoel Pereira Guimarães 1:799$457 rs., José Affonso Ferreira..... 2:639$624 rs., Mathias Soares Ferreira 224$.

Estavam as armas imperiaes com a verba de sello do theor seguinte:

N. 84.—Réis 200.—Pagou 200 rs.

Recife, 29 de novembro de 1864.—Chaves.—Sena

E nada mais se continha em dita relação, e depois de ter o mesmo supplicante produzido suas testemunhas, e justificado o deduzido na petição aqui incerta, o respectivo escrivão fez sellar os autos, depois do que m'os fizera conclusos nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, aos quaes mando se citem por editos de 30 dias para o fim requerido.

Recife, 10 de dezembro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E nada mais se continha, e nem outra alguma cousa se declarara e mostrara em dita sentença, e em cumprimento da mesma fez o referido escrivão passar editaes com o prazo de trinta dias, pelo theor do qual intimo e hei por intimado o protesto acima transcripto, a todos os comprehendidos na mencionada relação. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos mesmos interessados, os poderão fazer scientes do que acima fica exposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado aos vinte e quatro dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Companhia Indemnisadora

Os Srs. accionistas da companhia de seguros maritimos—Indemnisadora—são convidados a reunir-se em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia no dia 5 do corrente, ao meio dia, afim de resolver-se ácerca de exigencias feitas pelo governo imperial, para que possam ser definitivamente approvados os novos estatutos. Recife, 2 de janeiro de 1865.—Os directores, Francisco João de Barros.—Miguel José Alves.—João da Silva Regadas.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro corrente de 1864 á 1865, dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, e de cinco por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, findam-se no dia 7 do corrente mez, ficando sujeitos a multa de seis por cento todos os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

— Na secretaria da camara municipal desta cidade distribuem-se, de ordem da mesma camara, pelos senhores agricultores desta provincia, exemplares impressos do novo methodo da plantação do café, escripto pelo Dr. Luiz Torquato Marques de Oliveira: aquelles dos ditos senhores que os quizerem, poderão mandar procurar na referida secretaria.

Paço da camara municipal do Recife 28 de dezembro de 1864.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Capitania do Porto de Pernambuco 31 de dezembro de 1864.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros concorram para a sustentação dos brios e dignidade nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do Porto, em virtude do que lhe foi recommendado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para a armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.—O secretario da capitania,
Decio de Aquino Fonseca.

— Existe nesta subdelegacia, e será entregue a quem provar pertencer-lhe, duas cabras, sendo que uma tem cria (bichos) duas garrafas de essencia de alfazema, uma de essencia de aniz, dous copos, e tres pares de chinelas, duas de couro branco e uma de marroquim gaspiada com couro de lustre.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 31 de dezembro de 1864.

D. de Aquino Fonseca.

— Quem se julgar com direito a dous cavallos que foram apprehendidos em poder dos individuos José Gomes Pereira e Norberto Fabricio da Silva, sendo ambos os animaes de côr russo sujo, e ditos individuos conhecidos por ladrões de cavallos, dirija-se a esta delegacia, tendo antes justificado seu dominio, que se fará entrega dos mesmos cavallos, isto dentro do prazo de 30 dias, depois dos quaes serão os mesmos remettidos ao juizo competente.

Delegacia de policia do primeiro districto do termo da cidade do Recife 2 de janeiro de 1864.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 5 de janeiro proximo vindouro, sob as condições do estylo, e em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para completo do de fardamento no trimestre de janeiro á março de 1865.

Para os aprendizes artifices.

Cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, lenços de seda preta e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os fuzileiros navaes.

Gravatas de couro de lustre.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Lenços de seda preta.

Tambem o conselho promove no referido dia e por igual fórma a compra dos seguintes objectos do material da armada: 1 ancoreta de 4 quintaes, 1 dita de 6 quintaes, 200 canetas, 50 chapeos de oleado, 145 covados de damasco verde de seda, 50 esgunchos, 6 escrivaninhas de metal, 20 lanternas de patente, 20 arrobas de mialhar branco, 100 peças de merlim, 40 arrobas de chumbo em barra, 20 escovas inglezas, 8 duzias de taboas de cedro de 3¼ de grossura, preferindo-se as de maior comprimento.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 30 de dezembro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o hospital militar.

16 libras de alcatrão.
24 garrafas de agua de labarraque verdadeira.
32 ditas de 2 libras cada uma de agua de flores de larangeiras.
2 libras de althéa em pó.
8 libras de dita inteira.
5 jardas de adesivo estendido inglez.
12 algalias n. 1.
12 ditas n. 2.
12 ditas n. 3.
12 ditas n. 4.
50 garrafas aguardente.
2 libras alcoolato de aniz.
2 ditas dito de canella.
2 ditas dito de melina.
1 onça arceniato de soda.
8 libras de breu.
8 ditas balsamo tranquilo.
12 vidros corminativo.
2 libras cremor de tartaro.
30 caixas capsulas de cupahiba e culeba.
1½ onça cantharidas em pó.
24 1½ vidros de citro cactato de ferro.
1 onça degitalina.
2 libras espirito de bamuilha.
2 onças extracto de abstinthio.
8 libras fezes de ouro.
24 fundas inglezas do lado direito.
24 ditas do lado esquerdo.
1 libra figos seccos.
1 libra esponja fina.
12 vidros gramelos de ugotina.
6 ditos de etrichimia.
2 libras hera terrestre.
12 vidros graisulos de assofetidas.
2 libras hysopo.
1 libra iodureto de chumbo.
2,8 dito duplo de mercurio e morphina.
4 libras dito de potassio.
4 ditas jalapa em pó.
24 vidros lactado de ferro.
6 peças de madapolão fino.
1 machina para pilulas.
16 libras maná de lagrimas.
16 ditas dito commum.
4 ditas nitrato de potassa crystalisado.
12 vidros oleo iodato de Person.
32 garrafas de 2 libras cada uma do oleo de oliveira.
2 libras oleo de aniz.
2 ditas dito de nicocena.
2 ditas dito de camomilas.
1 arroba dito de amendoas (em garrafas).
24 vidros dito de vermifugo por Tabertokes.
1 libra pedra divina.
24 vidros de 2 onças de pós de rogé.
2 onças de pós de jasmim.
12 caixas pós de sedlite.
12 ditas pastilhas de chlorato de potassa de Dethum.
3 libras pyro-phorphato de ferro.
4 sitas quina em pó.
8 ditas rasuras de guaiaco.
12 garrafas de 2 libras cada uma de suco de groselhos.
12 ditas dita de dito de espargo.
6 arrobas sementes de linhaça.
4⅛ strichenina.
16 libras sene.
2 ditas tunchagem.
12 rolos viricatorio.
6 garrafas vinho de Carlos Alberto.
12 garrafas de 1 1½ libra cada uma vinho Moetier.
12 velas de gomma elastica.
24 vidros de 4 onças cada um de xarope de café.
10 arrobas assucar refinado de 1ª sorte.
2 copos graduados de 16 onças.
2 ditos dito de 4 onças.
4 capsulas de porcelana de 1 libra.
4 ditas dita de 2 libras.
4 ditas dita de 8 onças.
1 espumadeira estanhada de cobre.
1 espanador.
50 garrafas brancas para oleo de ricino.
50 ditas pretas de 2 libras.
2 pares de tioletas.
1 machina para espremar tinturas.
1 dita para moer linhaça.
8 mãos de papel marca grande para saccos.
50 potes brancos com tampas de 8 onças.
50 ditos de 4 onças.
50 ditos de 2 onças.
2 resmas papel pautado
1 regoa.
500 rolhas do cortiça franceza.
4 resmas de rotulos para receituario.
24 toalhas de linho de 1 1½ vara cada uma.
50 vidros de bocca larga com tampa de 8 libras.
20 ditos de bocca estreita esmerelados de 8 libras.
50 ditos de 1⅛ com rolha de vidro.
50 ditos de 1 onça.
50 ditos de 4 onças.
50 ditos de 8 onças.

Para o arsenal de guerra.

30 arrobas de cabo de linho velho.
50 arrobas de estopa de embira.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 4 de janeiro futuro ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 30 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— A camara municipal desta cidade em consequencia do pedido que lhe fez a commissão encarregada de erigir na capital do Maranhão um monumento que perpetue a memoria do poeta Antonio Gonçalves Dias, deliberou abrir uma subscripção para dito fim, e convida aquelles dos seus municipes que quizerem concorrer para a mesma subscripção, dirigirem-se á sua secretaria nas horas do expediente.

Paço da camara municipal do Recife 29 de dezembro de 1864. — Luiz Francisco de Barros Rego, presidente. — Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o dia 12 do corrente a barca *Rio de Janeiro*, só recebe escravos a frete e carga miuda: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Brigue «Marquez de Olinda».

Vende-se o brigue *Marquez de Olinda*, surto neste porto, onde póde ser examinado pelos pretendentes: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 18.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando.

No dia 14 do corrente ao meio dia sahirá para o porto acima indicado um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Aracajú e escalas.

No dia 11 do corrente as 5 horas da tarde sahirá para os portos acima mencionados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

O patacho nacional *Capuan* pretende seguir até o dia 10 do corrente, só recebe carga miuda e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, pretende seguir até o dia 10 de janeiro: para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genros, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Para Lisboa

pretende seguir com brevidade o brigue portuguez *Soberano* por ter quasi todo seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta (500 saccos com assucar ou seu equivalente) e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, sahirá para os portos acima mencionados no dia 7 de janeiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *Relampago*, para o que tem grande parte da carga tratada: para o resto e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

sahirá nestes dias o muito conhecido brigue portuguez *Constante*, de primeira marcha, por ter prompto quasi todo o seu carregamento, recebe ainda alguma pouca carga que lhe falta, e passageiros: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão a bordo.

PARÁ.

O palhabote nacional *Novaes* segue breve para aquelle porto por ter parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Leilão de grande vantagem.
HOJE

Quarta-feira 4 do corrente ás 10 horas.

CORDEIRO SIMÕES fará leilão por conta e risco de quem pertencer sem reserva de preço de todos os objectos existentes no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 18, consistindo em 1 mobilia de amarello, 1 dita de jacarandá, 1 sanctuario, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 forte piano, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 mesa elastica, 2 marquezas largas, 1 par de apparadores, diversas banquinhas, marquezas, cabides, quartinheiras e outros muitos objectos de gosto que estarão patentes aos compradores.

Na mesma occasião venderá um rico e forte cabriolet, 1 cavallo, 1 carroça e 1 boi, assim como diversos escravos de ambos os sexos.

Leilão de batatas
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 caixas de 4 arrobas com batatas, muito novas desembarcadas ultimamente, em lotes a vontade: quarta-feira 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem de Paula Lopes defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de 85 barris com figos.
HOJE

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de 85 barris com excellentes figos chegados ultimamente em um ou mais lotes a vontade: quarta-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão de 5 caixas com queijos flamengos.
HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 5 caixas com queijos flamengos em lotes a vontade: hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de uma carroça e boi.
Quinta-feira 5 do corrente.

Por conta de quem pertencer o agente Pestana fará leilão de uma carroça e boi em bom uso: quinta-feira 5 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo ao pé da Associação Commercial.

Leilão de uma loja de charutos.

Martins fará leilão por ordem dos credores de Pedro Coelho Pinto de sua loja de charutos sita na rua da Imperatriz n. 43.

Quinta-feira 5 do corrente.

As 11 horas do dia, e balanço póde ser examinado pelos pretendentes a rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Leilão de 80 saccos com milho
Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 80 saccos com milho muito novo em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de 236 caixas com chá.
Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer, 136 caixas com chá da India, diversas marcas, em lotes, quinta-feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão de 70 acções da Companhia do Beberibe

Quinta-feira 5 de janeiro em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão de 70 acções da Companhia do Beberibe de 50$ cada uma, as 11 horas do dia 5 do corrente, na praça do Commercio em frente a Associação Commercial.

Leilão de uma parte no sitio Afflictos que foi do finado Dr. João Domingues da Silva.
Sabbado 7 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana por conta e risco de quem pertencer fará leilão da uma parte do sitio denominado Afflictos na estrada dos Afflictos, com muitos arvoredos, com casa de moradia em bom estado, o qual foi do finado Dr. João Domingues da Silva: o leilão terá lugar sabbado 7 de corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto a Associação Commercial. Os Srs. pretendentes podem examina-la.

Leilão de uma taberna.
Sabbado 7 do corrente.

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer, dos generos, armação e mais utencis, que existem na mesma taberna, sabbado 7 do corrente, pelas 11 horas em ponto, na rua da Senzalla-Nova n. 6.

— No dia 10 de janeiro proximo em diante terá lugar o leilão publico na alfandega do Rio Grande do Norte, de 10,000 taboas de pinho de diversas grossuras e comprimentos, tudo madeira de primeira qualidade, como tambem velas, ferramentas, machinas, moitões, cabos de arame e de linho, correntes etc.; tudo novo e em bom estado, assim como uma porção de provisões do navio naufragado *Teviotdale*. Nos ultimos dias será vendido em leilão a galera *Teviotdale* de 1,500 toneladas, nova e de uma construção forte, fazendo a primeira viagem, naufragada na praia de Zumby.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Quinta-feira 5 do corrente reunir-se-ha o Instituto em sessão ordinaria as horas do costume.

No impedimento do secretario perpetuo
Salvador Henrique de Albuquerque,
2º secretario.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Terça-feira 10 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da primeira loteria (1ª) a beneficio do hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Lava-se e engomma-se com asseio e por preço commodo: na travessa de S. José n. 10

Aula particular de instrucção primaria na rua da Conceição n. 6.

Francisco Deodato Lins participa aos pais dos seus alumnos, que a sua aula estará aberta no dia 2 de janeiro proximo.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar bem; na rua da Cruz do Recife n. 43 primeiro andar.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente, são convidados todos os socios, para que no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, compareçam na sala das sessões, afim de em assembléa geral serem de novo approvados os estatutos. Sala da sociedade Recreativa Juventude, 3 de janeiro de 1865.

Alves Ferreira,
1º Secretario.

— Hontem tendo-se dado para carregar na estação das Cinco-Pontas, á um moleque de 16 annos pouco mais ou menos, um cartão com uma capa de grosdenapoles para senhora, este desencaminhou-se da pessoa que vinha com elle, por isso roga-se á quem souber ou der noticias, dirija-se a rua Direita n. 14 esquina da travessa de S. Pedro, que será generosamente recompensada.

— O Sr. Miranda que tem recebido um *Diario* na rua Imperial com o nome de João Krause queira vir a esta typographia desmanchar um engano.

Ao commercio.

Jeronymo da Costa Lima, e Manoel Joaquim Augusto da Cunha, avisam ao commercio e ao publico em geral, que desolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça, em o armazem de molhados, sob a firma de Lima & Cunha, continuando a mesma casa a cargo do socio Lima, o qual fica responsavel á praça por todo passivo da extincta firma; passando de hoje em diante a casa a gyrar sob a razão de Lima & C.

Recife, 31 de dezembro de 1864.

Jeronymo da Costa Lima.
Manoel Joaquim Augusto da Cunha.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 10 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação á sua moralidade são garantias que offereço aos senhores pais de familias, que desejam a seus filhos educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 38 da rua Nova onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

Aula de instrucção primaria.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos pais de seus alumnos que no dia 9 do corrente se achará aberta sua aula particular a continuar os seus exercicios, na mesma casa n. 16 da rua da travessa dos Expostos; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas, asseverando aos pais que lhe confiarem seus filhos, todo esmero em imprimir-lhes sentimentos de san moral e de religião.

— José Antonio Machado declara ao corpo do commercio que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará José Antonio da Silva Machado.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar: na rua da Cruz, sobrado n. 64, segundo andar. Na mesma casa aluga-se uma escrava boa quitandeira.

AVISO
aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

ATTENÇAO.

O abaixo assignado declara que desde setembro do anno passado tem deixado de comprar escravos, e que continúa, visto achar-se incommodado em sua saude. — Antonio Ricardo do Rego.

— Na rua Augusta, taberna n. 31, deseja-se fallar ao menor Manoel Carlos da Silva, natural de Portugal, a negocio de seu interesse, ou declaro a sua residencia por este jornal.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de tres pessoas: na rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se de um cozinheiro: a fallar no escriptorio do Dr. Alcoforado na rua do Crespo, ou no Caldeireiro em casa deste.

— Precisa-se de uma ama: na rua Nova numero 6.

— Cozinha-se, lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço: na rua do Aragão numero 3.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia, e tambem se precisa de uma ama forra para o serviço interno: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— A bordo da barca franceza *Virgule* tem uma porção de vasos para flores e alguidares vidrados: as pessoas que desejarem comprar dirijam-se ao capitão da mesma, em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Frederico Merrifield, subdito inglez, retira-se para Montevidéo.

Ama de leite

Na rua Direita n. 89, primeiro andar, se dirá quem precisa de uma ama de leite, prefere-se branca ou parda, e paga-se bem se agradar.

— Precisa-se de uma criada portugueza que engomme bem e cozinhe: a tratar na rua do Crespo n. 1.

Attenção

A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico em geral, que pessoa alguma faça negocio com sua mãi Angela Maria Soares, sobre quaesquer bens que a mesma possue; e muito principalmente os de raiz, quer seja particular, ou escriptura publica de venda ou de hypotheca, sem que a annunciante seja ouvida na qualidade de herdeira, tanto no particular, como, em qualquer cartorio publico nesta cidade ou fóra della, porque a dita sua mãi se acha na idade avançada de perto de 100 annos, e não póde mais regular o seu juizo, para poder fazer taes negocios, porque podem illudirem-na, vindo por esse motivo a ser prejudicada a annunciante, e no caso de se praticar, a annunciante desde já protesta pelo presente annuncio ir haver da pessoa que possuir quaesquer bens, seja por trato particular ou escriptura publica; não se tendo praticado como acima leva expendido. E para que não possam allegar ignorancia, manda publicar o presente annuncio, em que assigna de seu proprio punho. Recife 2 de janeiro de 1865. — A rogo de Maria Thereza de Jezus, João Paulo Ramos Chaves.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Larangeiras n. 24.

— Dá-se 400$ a premio sob hypotheca de uma casa terrea nesta cidade: na praça da Independencia n. 16 se dirá quem dá.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Ramos desde o dia 31 de dezembro de 1864, e cordialmente agradece ao mesmo senhor e a sua Exma. familia o bom tratamento que recebeu durante o espaço de 8 annos, 7 mezes e 17 dias que esteve em sua casa.

Manoel José de Araujo.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr presidente do conselho deliberativo, convoco os membros do mesmo conselho para sessão ordinaria terça-feira 5 do corrente. as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 2 de janeiro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, principalmente ao corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Livramento n. 4, que girava na razão social de Lopes & Sá, ficando a cargo do socio Sá todo o activo e passivo do estabelecimento.

Recife, 2 de janeiro de 1865.

João Fernandes Lopes.
João Evangelista de Sá.

ANNUNCIO

Roga-se ás pessoas que tiverem contas pequenas a receber da casa de Southall Mellors & C., de as apresentar no prazo de tres dias para seram pagas. Recife, 2 de janeiro de 1864.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignatura deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

ATTENÇÃO.

Ainda continúa a precisar-se de uma senhora de idade e de bons costumes (não tendo filhos) que achando-se desvalida queira recolher-se a uma casa de familia para tratar de alguns meninos, dando-se-lhe cama, mesa e uma gratificação que se tratar: a quem convier, póde procurar na rua dos Guararapes n. 28, sobrado, que achará com quem tratar.

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo do commercio desta praça que tem admittido como socios de sua casa commercial seus filhos João Chrysostomo Gonçalves Rosa e Marcellino Gonçalves Rosa pelo que do 1. do corrente passou a mesma a girar sob a razão de José Marcellino da Rosa & Filhos.

José Marcellino da Rosa.

— Aluga-se o sobrado de dous andares da rua da matriz da Boa-Vista n. 36, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

Aluga-se

o sitio da estrada do Jacaré do Monsenhor Muniz Tavares: a tratar na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

O methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor de instrucção elementar pelo methodo Castilho, participa aos pais de seus alumnos e ao publico que no dia segunda-feira, 9 do corrente, estará aberta a sua aula na rua do Livramento, sobrado n. 20, segundo andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Antonio Alves Vilella roga a todos os seus devedores para que até o ultimo do corrente mez venham saldar suas contas, quando não façam, ver-se-ha obrigado a entregar a relação de seus devedores ao seu procurador.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar: no largo do Paraizo n. 6.

— José de Mello Costa Oliveira faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo commercial desta praça, que tem contratado dar sociedade a Mathias Jorge da Silva em seu armazem sito na rua da Praia desta cidade n. 18; a qual deverá gyrar sob a razão de Oliveira & Silva, tendo começo do 1º do corrente.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro, agradando paga-se bem: a tratar no largo do Carmo n. 9.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Hoje quarta-feira, sexta e sabbado, haverá empadas de galinha e de peixe, e tambem haverá sortimento de pasteis finos, fiambre e doces para chá para o dia de reis. — Gatheaus de L. Roy.

Recebem-se encommendas para estes bolos até quinta-feira de tarde a 1$, 2$ e 3$ a libra; estes bolos contém uma fava, e está como praxe, a pessoa que encontrar a dita fava compromette-se a pagar a champagne. Em França e na côrte estão estes bolos muito em uso.

— Offerece-se uma ama secca sem filho para casa de pouca familia ou homem solteiro: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

Joaquim Fernandes da Silva Campos, Manoel Fernandes da Silva, Antonio Joaquim Fernandes da Silva, feridos da mais pungente dôr rogam a todas as pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa, que tem de celebrar-se pelo repouso eterno da alma de sua muito presada mãi D. Maria Narcisa da Assumpção, fallecida na cidade de Braga em Portugal, quinta-feira 5 do corrente na igreja do Espirito ás 6 horas da manhãa.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico especialmente ao corpo de commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita na rua do Livramento n. 2, que gyrava na razão social de Monteiro & Andrade, ficando a cargo do socio Andrade todo activo e passivo do mesmo estabelecimento. Recife 2 de janeiro de 1865.

Bernardino José Monteiro.
José Francisco de Andrade Junior.

— O secretario da irmandandade de Nossa Senhora da Bao-Viagem, convida a todos os seus Irmãos, para reunião de mesa geral domingo 8 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1865 a 1866.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada d'Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente construida, com bastantes arvores de differentes fructas: a tratar com o solicitador Barroso, rua da Concordia n. 34.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para caixeiro, que seja portuguez: na rua do Rangel n. 23, loja.

— Desappareceu do engenho Pereirinha na freguezia de Agua-Preta, os escravos abaixo, com os signaes seguintes: Pedro, de nação, mas parecendo crioulo por ter vindo moleque, estatura regular, secco do corpo, um pouco fulo da côr, barba toda branca, cabellos da cabeça, cachaço e braços tambem brancos, testa cantuda, pés compridos e seccos, falla fino, principalmente quando canta, e alguma cousa cangueiro quando anda, idade 50 annos, pouco mais ou menos, se bem que pareça muito mais velho, fugio no 1º de janeiro de 1862. Maria, conhecida por Canuta, crioula, baixa, secca do Corpo, cor fula, rosto descarnado, dentes limados, pés curtos e chatos, pernas um tanto arqueadas, uma marca em um dos braços já bastante antiga, fugio em 8 de novembro proximo passado; o seu senhor protesta sobre os dias de serviços de ditos seus escravos contra quem o tiver acoutado.

Roga-se a qualquer autoridade policial ou capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que serão entregues no Recife aos senhores Cunha, Irmãos & C., ou neste engenho a seu senhor, que será satisfeita qualquer despeza.

— Precisa-se de 300$ a juros, dando-se por hypotheca um bom moleque de 18 annos: na travessa de S. José n. 20 se dirá quem precisa.

— Manoel de Oliveira Costa Maia, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

Attenção.

Aluga-se a loja da casa n. 18 da praça da Boa-vista, propria para deposito de padaria, taberna, ou outro qualquer estabelecimento, por 30$ mensaes: a tratar no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47.

— Os abaixo assignados scientificam ao commercio ou a quem possa interessar, que a sociedade que existia nesta praça sob a razão de Barrote & Braga, se acha por mutuo accordo dissolvida e em liquidação, a contar de hoje. Recife 24 de dezembro de 1864. — José F. Barrote. — José Correia Braga.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que admettio para socios a Joaquim José da Silva e Francisco Nunes da Silva, e gyrará na razão social de Narciso Irmão & C.

Narciso José da Silva.

— Quem pretender uma ama, pratica para o serviço interno de casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a rua do Socego, casa junto a de n. 20, primeiro portão no Campo Verde.

— Antonio Antunes Lobo tendo vendido sua loja de miudezas da rua do Queimado n. 75, no dia 21 do corrente, roga a todos aquelles que se julgarem credores do mesmo queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias, para serem pagas, na rua da Cruz n. 63; assim como pede aos devedores da mesma casa que venham satisfazer seus debitos isto no prazo de 30 dias.

O bacharel Wanderley tendo mudado de residencia para o sobrado n. 5 da rua do Crespo, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte:

1º molestias de olhos;
2º » de peito;
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaos medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 26.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
caixa rua do Imperador.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto de mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras

As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.

Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.

Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.

Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.

Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.

Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.

Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.

Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.

Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.

Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.

Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.

Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.

Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

— Joaquim José de Sant'Anna Barros com aula particular de instrucção primaria, na rua da Cruz n. 31, primeiro andar, participa não só aos Illms. Srs. pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 9 de janeiro corrente.

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das crianças

COLLARES ROYER

Electro--magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 263 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta nesta typographia.

Attenção.

Carlos Dommerie, alfaiate de Paris, previne ao publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua da Cadeia n. 11, por cima da loja de relojoeiro, primeiro andar, aonde se encarrega de aprompta toda e qualquer obra de seu officio com perfeição e commodo preço.

— Aluga-se a loja da rua da Penha n. 29: a fallar na rua da Camboa do Carmo n. 8.

CREME.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

AVISO.

No dia 7 de janeiro em diante, principia a funccionar a aula particular para o sexo feminino, a rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

PRIMEIRAS LETTRAS.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa aos Illms. senhores pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas para lhes ensinar o necessario ás materias de primeiras lettras e lingoa franceza: fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento afiançando-lhe a boa lettra, e lhe tirará qualquer vicio na pronuncia, se o tiverem. Sua escola estará aberta de 9 de janeiro em diante: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Ao publico.

Fonseca & Rocha julgam nada dever nesta praça ou fora della, se porém alguem se julgar seu credor tenha a bondade apresentar sua conta para ser incontinente satisfeita. Recife 31 de dezembro de 1864.

— Desappareceu no dia 1 de janeiro do corrente anno, o escravo crioulo de nome João, de idade 18 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: grosso do corpo, altura regular, rosto redondo, sem barba, côr bem preta, dentes bonitos faltando um na frente da parte inferior, pés grandes: é natural de Quexeramobim (sertão do Ceará) d'onde foi conduzido por terra para esta praça: levou vestido camisa branca, calças uma de riscado e outra azul, e chapéo de couro: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem-o entregar na rua Direita n. 90, a José Machado de Souza Pimentel que recompensará generosamente.

— O abaixo assignado, vem declarar por este Diario, que está promplo a recompensar generosamente a quem lhe entregar os objectos mencionados n'um annuncio do Diario de 29 até o dia 30 de dezembro.

O carroceiro
Francisco Alves de Mello.

CASA.

Aluga-se a casa ainda nova sita na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 1 B, com bons commodos e pelo barato preço de 16$ mensaes: a tratar com o major Joaquim da Cunha e Figueiredo das 9 as 3 horas da tarde na alfandega, e fora desta hora na casa de sua residencia estrada de João de Barros.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felices bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1437 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 797 com a sorte de 1:400$000
Um meio n. 1510 com a sorte de 800$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 10 de janeiro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— João Evangelista de Sá Souto Maior, morador na rua do Livramento n. 4, faz sciente ao respeitavel publico que havendo outro de igual nome da data deste assigna-se por João Evangelista de Sá.

PILULAS VEGETAES

DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se a excellente casa e sitio onde morou o Sr. consul inglez, sito na estrada dos Afflictos, com todas as commodidades necessarias: a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar portuguez e francez em algum engenho, ou para administrador do mesmo: quem precisar dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

AMAS.

Precisa-se de duas amas forras ou captivas, sendo uma de leite e outra para serviço de casa: no sobrado da rua do Imperador n. 57, segundo andar, por cima do armazem Alliança.

— João de Paiva Mattos, sua mulher e um filho menor, e sua tia Claudina Candida retiram-se para a ilha de S. Miguel.

— Antonio Lopes Braga faz sciente ao publico por este meio, e particularmente ao corpo do commercio desta praça, que nesta data tem formado sociedade entre si e seu caixeiro o Sr. Francisco José Gomes e o Sr. José Joaquim da Costa Ferreira; continuando o seu estabelecimento no mesmo gyro de commercio debaixo da razão social de Antonio Lopes Braga & C., occupando-se alem disso do negocio de commissões. A liquidação das transacções pendentes fica a cargo da nova firma; e o annunciante espera que os seus amigos e freguezes continuem a depositar nos seus associados a mesma confiança que tem tido a fortuna de merecer-lhes. Recife 2 de janeiro de 1865.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição: na rua do Sebo n. 39.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DENTISTA DE

PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Perdeu-se um recibo firmado pelo Sr. Silverio da Silva Gallo da importancia de 1:400$000 por valor recebido dos Srs. Tigre & Irmão: quem o achou e quizer fazer o favor restitui-lo, visto somente ser util ao proprio dono, queira dirigir-se a praça do Commercio n. 4, primeiro andar, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar, e tambem se precisa de uma livre para o serviço interno de uma casa: a tratar a rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belida, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê—ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser a serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se baratas umas meias-aguas, na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovelo n. 25.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um tronco: na rua do Rangel numero 17.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer rua desta cidade pelo preço de 1:000$ a 1:100$: a tratar na rua Direita botica n. 135.

— Compra-se uma escrava que seja moça e perfeita cosinheira: na rua da Cruz armazem numero 26.

— Compra-se uma negrinha ou mulatinha de 5 a 7 annos de idade: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

VENDAS.

FOLHINHAS

Para 1865.

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se em casa de Marcelino & C., na rua do Crespo n. 5, um paleo de damasco de seda branca, vindo de Lisboa pelo ultimo vapor.

— Vende-se uma morada de casa terrea com commodos, quintal grande e murado, em muito bom estado; na rua Direita n. 62 povoação dos Afogados; para se vêr ao sachristão da matriz daquella freguezia, e para se tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 8: tambem se trocará por predio nesta cidade.

— Vende-se a loja de funileiro da rua do Rangel n. 46: a tratar na rua Direita n. 85

Casaes de pombos e borrachos.

Vendem-se casaes de pombos bons batedores, e borrachos: na rua larga do Rosario n. 26, terceiro andar.

— Vende-se um conometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, afiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

— Vende-se caixões vazios proprios para babaleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se a loja de seleiro da rua Nova n. 28, com todas as fazendas, ou somente a armação, sendo esta toda de madeira de amarello, e optima para qualquer outro estabelecimento: a tratar na mesma loja.

— Vende-se uma preta de 22 annos, que cozinha, lava e cose chãa: na rua da Hortas n. 24, primeiro andar.

Queijos e batatas.

— Queijos do vapor a 2$900, caixas com duas arrobas de batatas a 2$500, em libra 60 rs., passas em quartos a 2$, em libras a 400 rs., chouriços [illegible] a 320 a libra, manteiga ingleza fina a 900 rs., franceza a 680, chá miudo a 2$600 e 2$, café a 280 e 240, vinho Figueira a 3$200 a canada e 440 a garrafa, Lisboa a 2$600, e 360 a garrafa, vinagre a 200 rs., azeite doce a 600 rs., alpista a 140 a libra; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de cores a Ipakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ※※ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça; algodãozinho marca S a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas trancezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção! !

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

ARMAZEM GARANTIA.

14—Rua do Imperador—14

Esquina da travessa do Ouvidor

Grande reducção de preços neste armazem de molhados, que foi completamente reforçado, onde o publico encontrará sempre um escolhido sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, garantindo-se o bom peso e qualidade, e quando não agradar o genero ao comprador, restituir-se-ha a sua importancia sem o menor constrangimento. O proprietario deste estabelecimento tem a a consciencia de que ninguem poderá servir melhor o publico, e por preços mais modicos, podendo tambem afiançar, que no seu estabelecimento nao se illude pessoa alguma, por isso não annuncia preços, pelos quaes não é possivel vender-se; venham, pois, ao armazem garantia sortir-se de bons generos, que não se arrependerão, confiando o proprietario que as pessoas que alli forem uma vez, continuarão a frequentar o seu estabelecimento, que aguarda a concurrencia dos que gostam do bom e barato.

Libras esterlinas.

Vende-se ao preço corrente de 9$ por cada uma: na rua do Crespo escriptorio n. 15.

BOA ACQUISIÇÃO.

João do Amaral Rapozo tendo em vista mudar de negocio resolve vender a sua taberna n. 140 do largo das Cinco Pontas. E' na verdade excellente acquisição para quem se quizer estabelecer com um armazem de molhados, do genero dos vulgarmente chamados - Progressos—já por ter as melhores proporções e accommodações necessarias e já pela superioridade do local, visto ser o estabelecimento mais proximo da estação do caminho de ferro: a pessoa que quizer entrar em qualquer ajuste dirija-se ao referido estabelecimento que achará com quem tratar.

CONSELHO DE AMIGO

Deixai que os [..]nos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45–Rua Dereita–45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para meninas	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$000

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprègão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago. Diarrhéas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias emprègão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substáncia orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajude também como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprègo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS **XAROPES DO DOUTOR DANET**

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, até hoje, inda se não póde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada. L. Berthé, pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Panno de linho do Porto

Vende-se peças de panno de linho enfestado de superior qualidade: na rua da Cadeia escriptorio n. 47.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vidros para vidraça.

Grande sortimento de vidros de todos os tamanhos: na rua da Cadeia, loja de ferragens do Bastos.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., Idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se a armação da loja de funileiro da rua Direita n. 31, junto á loja de tamancos do Sr. Braga.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Balisa, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dande de novo o seu canto annunciando á seus bons freguezes e ao respeitavel publico.

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 15$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amestras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninos.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça; ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo padrões escuros e alegres de côres fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 3$000 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matizadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra.

Péras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 10$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes. 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os hayiam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della, e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tem vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria, ultimamente chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 800 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Uma escrava.

Na rua dos Pires junto a caixa d'agua n. 62 ha uma excellente escrava que cozinha o diario de uma grande casa de familia, muito asseiada, crioula, de 28 annos, muito fiel, e com mais habilidades.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo de Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 encadernado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

— Vendem-se seis meî-aguas no Campo Verde: a tratar na rua do Cotovello n. 17.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAH

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$200
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaça oleo a	400
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 100 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a	60

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber da sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$280.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, povide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porte verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Queijos do Alentejo

Chegou aos armazens da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, os verdadeiros queijos do Alentejo muito frescaes, a libra a 1$, e esteiras a 900 rs.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS É O VERDADEIRO PRINCIPAL

E GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS NA RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 40 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 cada o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casa da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata.

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua de Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 2

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Apollo n. 3.

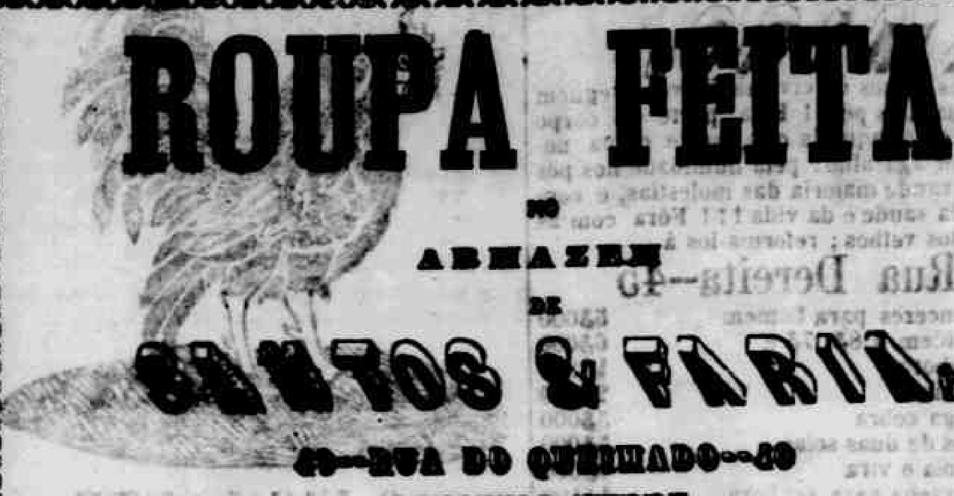
Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal ... a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

ROUPA FEITA



NO ARMAZEM DE SANTOS & FARIA.

45—RUA DO QUEIMADO—45

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençóes de bramante de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$500

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynmanisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr,

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêes, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé area preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.; tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate rasoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa.

Para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender muito bons balaios viudos do Porto, proprios para carregar bolacha.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Menhard & C., rua do Trapiche n. 48.

— Vende-se uma boa casa terrea na rua da Soledade n. 44, com 6 quartos, 2 salas, cosinha fora e bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 6 ou no Mondego n. 24.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

— Vende-se papel para forro de sala, e ricas guarnições por menos preço que outro qualquer: na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 9.

Vende-se

um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até ás 3 da terde.

Assucar crystalisado da fabrica 2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, no preço de 5$ cada arroba.

ILEGIVEL

MAGNIFICO SORTIMENTO
DE
MOLHADOS
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
LIGA.

60 — RUA NOVA — 60
Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo —Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito de Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto. —Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sôda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Crackñel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos aprazíveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticias.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.— Genebra ingleza marca gato, dita dita em frascos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.— Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. —Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrafado.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito. chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador em quanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa. dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de meriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados,
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escocezes e miudos.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pompolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores casas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camisinhas modernas, lenços brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos, e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menina

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retrez, de froco, de cabello e de flores para senhora.

Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada á 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumpridas as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes, espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecessario publicar a tabella dos preços de seus generos : são seus securos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem

O BRADO MERCANTIL
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes,
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a conservar, á mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, que constitue poderosamente com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Queteur n. 12, rua de Richelieu, e 21, Boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre protetor da cima, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

AGENCIA
DA
AGENCIA LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos. quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes : cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcelino & C. : roga-se a quem o pegar, de o levar a casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia de segunda-feira 26 de dezembro deste anno, o mulato Manoel, escravo do abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes : baixo, cheio do corpo, côr clara, cabellos grandes e penteados, metade de um dente da frente quebrado, costuma andar calçado, de paletot e chapéo, levou calça e camisa branca. Este mulato foi escravo do Sr. Antonio da Silva Gusmão e costuma dizer que é livre : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e levar a seu Sr. Frederico Gautier, dentista, á rua Nova n. 19, que será bem recompensado.

Frederico Gautier.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes : cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa : roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

100$000.

Anda fugido o escravo Luiz, crioulo, do Piauhy, alto e grosso do corpo, cor fula, com signaes de bexigas, sabe ler, escrever e trabalha de sapateiro, dá-se 100$ de gratificação a quem delle der noticia certa a seu senhor, na confeitaria do largo do Capim, na côrte, ou a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, em Pernambuco, pagando se tambem as despezas em caso de apprehensão.

— Fugio no dia 3 do corrente o preto Lourenço, alto, secco, cabellos e barba branca, raspado, beiços grossos, acapurulado, faltando-lhe um dente na frente, uma ferida em uma perna, pés finos, chapéo de palha, calça de algodão azul, paletot branco também de algodão branco. Julga-se andar pela estrada do norte até a Parahyba, e costuma encostar-se do pobre, para assim poder passar; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e entregar na rua do Sebo n. 54, que se gratifica.

LITTERATURA.

HISTORIA DE UM CONSCRIPTO DE 1813.

POR

Erckmann-Chatrian.

XII

(Continuação.)

Todo mundo desconfiava daquella concavidade do terreno, principalmente por havermos visto na vespera uma grande força de cavallaria que não podia ter passado para o fundo da larga planicie que descobriamos em todas as direcções. Era impossivel : e se em alguma occasião tive desconfianças, foi então.

D'ali havia de sahir alguma cousa. Mas nós, em ordem de batalha, com as bandeiras na frente, com os nossos generaes na retaguarda, com as espingardas carregadas, cheios de confiança, marchando ordenadamente, não podia haver nada que nos intimidasse. Eu dizia comigo :

— Talvez fugissem quando nos viram. Seria o mais acertado e conveniente tanto para elles como para nós.

Eu ia na vanguarda, na segunda linha, mesmo por detraz de Zebedeu, e por isso póde-se imaginar como levaria os olhos abertos. De tempos á tempos olhava de lado para o outro quadrado que avançava na mesma linha, e via o marechal no meio com o seu estado-maior. Todos levantavam a cabeça, pondo os chapéus atravessados, para verem de longe o que passava.

Os atiradores chegavam então ao pé do barranco orlado de arbustos e sebes. Havia alguns instantes que eu tinha visto em distancia, do outro lado, mover-se e luzir alguma cousa como espigas agitadas pelo vento.

Tinha-me vindo á idéa que bem podiam estar ali os Russos com as suas lanças e espadas ; mas custava-me cre-lo. No momento, porém, em que os nossos atiradores se aproximavam dos matagaes, e quando se abria um tiroteio em muitos pontos, vi claramente que eram lanças. N'isso brilhou um clarão mesmo defronte de nós, e o canhão troou. Os Russos acabavam de atirar sobre nós, e como eu voltasse a cabeça para o lado por ouvir não sei que estrondo, vi que nas fileiras, á esquerda, havia um espaço vasio.

Ao mesmo tempo ouvi o coronel Zapfel que dizia tranquillo :

— Unir fileiras !

E o capitão Florentino que repetia :

— Unir fileiras !

Isto tudo foi tão depressa que nem tive tempo para reflectir. Mas, a cincoenta passos mais longe houve segundo clarão e o mesmo estrondo nas filas, como o de um furação que passa, e vi outro espaço vasio, mas á direita.

E como depois de cada tiro de peça dos Russos, o coronel dizia sempre —Unir fileiras ! — fiquei entendendo que de cada vez havia um espaço sem soldados. Esta idéa atordoou-me ; mas era preciso marchar para a frente.

Não ousava pensar nisso e tratava de distrahir a imaginação, quando o general Chemineau, que acabava de entrar no nosso quadrado, gritou com voz terrivel :

— Alto !

Olhei para a frente e vi que os Russos avançavam em massa.

— Primeira linha.... Joelho em terra... calar bayonetas ! gritou o general.

Como Zebedeu tinha ajoelhado, fiquei eu descoberto como se fosse da primeira linha. Ainda me parece que estou a ver avançar todos aquelles cavallos e russos, curvados para diante, de espada na mão, e á ouvir o general dizer socegadamente por detraz de nós, como se fosse n'um exercicio :

— Attenção á voz de fogo. — Apontar... fogo !

Todos os quatro quadrados atiraram. Parecia que cahia o céu. Logo que o fumo se elevou um pouco, vimos os Russos que retiravam á toda a brida ; mas os nossos canhões troavam, e as nossas balas corriam mais do que os seus cavallos.

— Carregar ! gritou o general !

Parece que nunca senti um prazer assim.

— Olha ! olha como elles fogem ! dizia eu comigo.

E de todos os lados se ouvia gritar : — Viva o imperador !

Levado pela alegria, puz me a gritar como os outros. Isso durou bem um minuto. Os quadrados estavam outra vez em marcha, e já se julgava tudo acabado, quando a uns duzentos ou trezentos passos do barranco, houve um grande rumor, e o general bradou outra vez :

— Alto !... joelho em terra... calar bayonetas !

Os Russos sahiam como um furacão da concavidade do terreno, avançando todos em massa e fazendo tremer a terra. Já se não ouviam as vozes de commando : mas o bom senso natural dos soldados francezes dizia-lhes que era preciso atirar sobre aquella massa, e começou o fogo por columnas, como um rufar de tambores nas grandes revistas.

Quem nunca ouviu aquillo não póde fazer idéa do que é.

Alguns Russos chegaram mesmo ao pé de nós ; vimos-l'os erguidos no meio do fumo, mas no mesmo instante não se via mais nada.

Ao cabo de alguns minutos que passamos a carregar e a atirar, levantou-se a voz terrivel do general Chemineau gritando :

— Alto !

Já custava obedecer. Não houve nenhum que não desse ainda um tiro. Mas dissipado o fumo, viu-se aquella grande massa de cavallaria que subia do outro lado do barranco.

Desfizeram-se logo os quadrados para marchar em columnas. Os tambores tocavam a avançar e nossos canhões trovejavam.

— Avançar !... avançar... ! Viva o imperador !

Descemos ao barranco por cima de montões de cavallos e de russos, que ainda se moviam, e subimos a passo accelerado para o lado de Weissenfels. Todos os coscacos e caçadores, com as costas curvadas e as patronas sobre os rins, galopavam diante de nós com toda a pressa que podiam. A victoria era nossa !

Mas quando nos aproximamos dos jardins da cidade, os canhões que elles tinham levado pararam sobre uma eminencia, por detraz de uma especie de vergel e atiraram-nos algumas balas, uma das quaes quebrou a machada do sapador Merlin, fazendo saltar o ferro. O cabo dos sapadores ficou com o braço esmigalhado pela machada, e foi preciso corta-lh'o á noute em Weissenfels. Foi então que deitamos a correr, porque quanto mais depressa se chega menos tempo tem o inimigo para atirar. Cada um de nós comprehendia isso.

Chegamos á cidade por tres sitios, atravessando as sebes, os jardins, as plantações de lupulo, e saltando por cima dos muros. O marechal e os generaes corriam atraz de nós. O nosso regimento entrou por um cemiterio, atraz da egreja ; quando desembocavamos na praça, chegava outra columna pela rua grande.

Ahi fizemos alto, e o marechal sem perder um minuto, destacou o regimento 27 para ir tomar uma ponte e cortar a retirada ao inimigo. Durante esse tempo, chegou o resto da divisão e pôz-se em ordem na praça. O burgo-mestre e os conselheiros de Weissenfels já estavam á porta da casa da camara para nos felicitarem.

Depois de formados outra vez na melhor ordem o marechal principe da Moskowa passou pela nossa frente de batalha e disse-nos com ar alegre :

— Parabens... parabens... Estou muito satisfeito. O imperador saberá do vosso comportamento. Muito bem !

Elle não podia deixar de rir, porque nós tinhamos corrido sobre as peças de artilheria. O general Souham disse-lhe :

— Isto vae bem !

E elle respondeu :

— Vae bem, vae bem. Temos boa gente.

Eu estava contente mas era por ter escapado sem lesão.

O batalhão ficou ali até ao dia seguinte. Fomos aquartelados em casa dos burguezes que tinham medo de nós, e que nos davam tudo o que pediamos. O 27 entrou á noute e foi aquartelado no antigo castello. Estavamos muito cançados. Depois de ter fumado dous ou tres cachimbos, conversando ácerca da nossa gloria, Zebedeu, Klipfel e eu, fomos dormir á loja de um marceneiro, sobre um monte de cavacos, e ahi ficamos até á meia noute, que foi quando se tocou a reunir. O marceneiro deu-nos aguardente e sahimos. A agua cahia em torrentes. Nessa mesma noute foi o batalhão acampar em frente da aldeia de Clepen, a duas horas de marcha de Weissenfels. Não estavamos muito contentes por causa da chuva.

Ainda antes de romper o dia se juntaram á nós muitos destacamentos. O imperador tinha chegado a Weissenfels, e todo o 3º corpo do exercito devia seguir-nos. Até ao dia não se fallou em outra cousa, porque alegrava a muitos dos nossos. Mas pelas cinco horas da manhãa o batalhão tornou a partir na vanguarda.

Na nossa frente corria um rio chamado o Rippach. Em logar de darmos uma volta para o passarmos em uma ponte, atravessamo-lo logo com agua até á barriga, e eu dizia commigo, tirando os sapatos do lodo :

— Se te tivessem contado isto naquelle tempo em que tinhas medo de apanhar defluxos em casa do Sr. Goulden, e quando mudavas as meias duas vezes por semana, não o havias de acreditar. E o caso é que nesta vida acontecem cousas bem terriveis que nao se esperam.

Quando desciamos o rio do outro lado, por entre juncos, descobrimos sobre eminencias que ficavam á esquerda, um bando de cossacos que nos observavam. Seguiam-nos de vagar, sem se atreverem a atacar-nos, e então vi que o lodo não deixava de ser bom para alguma cousa.

Andavamos assim ha mais de uma hora ; era alto dia, quando de repente uma terrivel descarga de espingardaria e o troar de canhões nos fizeram voltar a cabeça para o lado de Clepen. O commandante, sobre o seu cavallo, olhava por cima dos canaviaes. Isto durou muito tempo. O sargento Pinto dizia :

— A divisão avança : é atacada.

Os Cossacos tambem olhavam, e só desappareceram ao cabo de uma hora. Então vimos avançar a divisão em columnas, á direita, na planicie, repellindo massas de cavallaria russa.

— Avançar ! gritou o commandante.

E corremos sem sabermos porque, descendo sempre o rio, de sorte que chegamos a uma ponte antiga onde se reunem o Rippach e o Gruna. Deviamos fazer parar o inimigo nesse sitio ; mas os cossacos já tinham descoberto as nossas intenções ; todo o seu exercito já tinha recuado para o Gruna, passando a vau, e quando a divisão se juntou comnosco soubemos que o marechal Bessieres acabava de ser morto por uma bala de artilheria.

Partimos da ponte, para ir acampar em frente da villa de Gross Gorschen. Corria a noticia de estar proxima uma grande batalha, e dizia-se que tudo o que tinha havido não era mais do que um principio de pouca monta, para experimentar se as recrutas sustentariam bem o fogo. Imagine-se pois, que reflexões devia fazer um homem sensato mettido, contra a sua vontade, no meio de creaturas indifferentes, como eram Furst, Zebedeu e Klipfel, que se enchiam de alegria, como se d'ali pedessem colher alguma cousa que não fossem tiros, estocadas ou bayonetadas. O resto do dia, e ainda uma parte da noute, passei-o a pensar em Catharina e a pedir a Deus a conservação dos meus dias, assim como a das minhas mãos, porque as mãos são necessarias a todos os pobres para poderem ganhar a vida.

XIII

Accenderam-se fogueiras na collina, em frente de Gross-Groschen ; um destacamento desceu á aldêa, e obteve cinco ou seis vaccas velhas para a ceia. Mas estavamos tão cansados, que quasi todos tinhamos mais vontade de dormir do que de comer. Chegaram outros regimentes com canhões e munições. Pelas onze horas eramos ali uns dez ou doze mil homens, e na aldêa havia dous mil : era toda a divisão Souham. O general e os seus ajudantes estavam em um moinho, á esquerda, ao pé de um ribeiro chamado Floss Graben. As sentinellas estendiam-se de redor da collina a distancia de tiro de espingarda.

Adormeci por muito fatigado que estava, mas acordava frequentes vezes, e por detraz de nós, do lado da estrada, que parte da antiga ponte de Poserna e se estende até Lutzen e Leipzig, ouvia não sei o quê, que parecia um grande rumor nas trevas, um rolar de carros, de peças, de caixões de munições de guerra, que subiam e desciam no meio do silencio.

O sargento Pinto não dormia. Estava a enxugar os pés ao lume e a fumar no cachimbo. De cada vez que algum se movia, elle mostrava desejos de conversar.

— Então, conscripto ? dizia elle.

Mas os conscriptos fingiam que não o ouviam, bocejavam, voltavam-se para outro lado, e continuavam a dormir.

O relogio de Gross-Groschen dava seis horas quando despertei. Do muito que tinha andado no lôdo, doiam-me os ossos das pernas e dos rins como se estivessem quebrados. Comtudo, deitando as mãos ao chão, pude assentar-me para me aquecer, porque tinha muito frio. As fogueiras fumegavam ; havia só cinzas e brazas. O sargento, em pé, olhava para a planicie branca, onde o sol estendia algumas linhas de ouro.

Todos dormiam de redor de nós, uns de costas, outros de lado, com os pés ao fogo. Muitos roncavam ou sonhavam alto. O sargento, vendo-me acordado, veio buscar uma braza, pô-la no cachimbo e depois disse-me :

— Então ! fuzileiro Bertha, estamos agora na retaguarda ?

Não entendi bem o que elle queria dizer.

— Admiras-te, conscripto ? Pois é muito claro. Nós não nos movemos, mas o exercito é que fez meia volta ; hontem estava adiante de nós no Rippach, agora está atraz de nós, ao pé de Lutzen ; em lugar de estarmos nós na frente, estamos na retaguarda.

É piscando os olhos com ar malicioso, tirou duas ou tres fumaças bôas do seu cachimbo.

— E que lucramos nós com isso ? perguntei eu.

— Lucramos o estar em Leipzig primeiro do que os outros e cahir sobre os Prussianos. E' uma cousa que has de entender depois.

Então levantei-me para olhar o terreno que merodeava, e vi na frente uma larga planicie pantanosa, atravessada pelo Grunebach e Floss-Graben ; algumas collinas pequenas arredondavam-se á beira daquellas veias de agua, e no fundo passava um rio largo, que o sargento me disse ser o Elster. Os nevoeiros da manhãa desdobravam-se sobre tudo isso.

Olhando para traz, vi no valle a agulha do campanario de Gross-Gorschen, e mais longe—á direita e á esquerda—cinco ou seis aldêas pequenas construidas na concavidade das collinas ; porque é um paiz de collinas, e as aldêas de Kaya, de Eisdorf, de Starsiedel, de Rahna, de Klein-Groschen e de Gross-Groschen, que conheci depois, ficam entre essas collinas, á beira de lagôas pequenas onde vegetam choupos, salgueiros e chorões. Gross Groschen, onde pernoitamos, era a mais chegada á planicie, do lado do Elster ; a mais distante era Kaya, atraz da qual passava a estrada real de Lutzen a Leipsig. Não se viam outras fogueiras sobre as collinas senão as da nossa divizão ; mas todo o 3.º corpo occupava as aldêas, e o quartel general era em Kaya.

Pelas sete horas os tambores tocaram á alvorada, e os clarins dos artilheiros a cavallo e dos trens de artilheria tocaram a bota sella. Uns desceram á aldêa para procurar lenha, outros para arranjarem palha ou herva. Chegaram carros de munições, e fez-se distribuição de pão e de cartuxos. Deviamos ficar ali para deixar desfilar o exercito sobre Leipsig, e era por isso que o sargento Pinto dizia que estavamos na retaguarda.

Tambem chegaram da aldêa duas mulheres que vendiam bebidas espirituosas, e como eu ainda tinha cinco escudos de seis libras, offereci um copo de aguardente a Klipfel e Zebedeu para combater os nevoeiros da noute. Tomei a liberdade de offerecer tambem um ao sargento Pinto que o aceitou dizendo que a aguardente com o pão aquece o coração.

Estavamos realmente contentes, e ninguem teria imaginado as terriveis cousas que haviam de passar-se n'esse dia. Julgavamos que os russos e prussianos estavam muito longe de procurar-nos atraz do Grunebach, mas elles bem sabiam do nosso posto ; e de repente, pelas dez horas, o general Souham, no meio dos seus officiaes, subiu a encosta a todo o galope ; acabava de receber alguma noticia. Eu estava de sentinella ao pé das armas ensarilhadas. Parece que ainda o estou a ver—com os seus cabellos brancos e o seu chapeu orlade de branco—avançando para o alto da collina, tirando um comprido oculo, olhando por elle, e voltando a toda a pressa para descer á aldêa, e gritar que se tocasse a reunir.

Então todas as sentinellas foram recolhidas, e Zebedeu que tinha olhos de gavião, disse :

— Além, ao pé do Elster, vejo massas que se movem... e até algumas que avançam em boa ordem, e outras que sahem dos pantanos por tres pontes. Que trovoada, se tudo aquillo vem cahir em cima de nós !

— Isto,—disse o sargento Pinto, com o nariz levantado, e pondo a mão como viseira sobre os olhos,—é uma batalha que vae começar, se não me engano. Em quanto nosso exercito desfila sobre Leipzig e se estende a mais de tres leguas, os patifes dos russos e prussianos querem pilhar-nos de flanco, com todas as suas forças e dividir-nos em duas partes. E' uma boa manobra, isso é ; todos os dias aprendem as manhas da guerra.

— E então que vamos nós fazer ? — perguntou Klipfel.

— E' muito simples,—respondeu o sargento. —Estamos aqui doze a quinze mil homens, com o velho Souham, que nao verga assim ás primeiras. Vamos pôr-nos firmes como rochas, cada um contra seis ou sete, até que o imperador tenha informações do negocio, e volte para traz em nosso auxilio. Olhem : lá vão já os ajudantes de ordens a galope.

Era verdade. Cinco ou seis officiaes atravessavam a planicie de Lutzen atraz de nós para o lado de Leipzig. Corriam como vento, e eu suppliquei ao Senhor, na minha alma, que lhes permittisse que chegassem a tempo de ser mandado todo exercito em nosso auxilio, porque é uma cousa horrivel saber um homem que vae morrer, e tal posição não a desejo ao meu maior inimigo.

O sargento Pinto disse-nos mais :

— Ainda tendes probabilidades, conscriptos ; e se algum de vós escapar, póde gabar-se de ter visto cousas bem notaveis. Ora olhem para aquellas linhas azues que avançam de arma ao hombro, pela margem do Floss Graben ; cada uma dessas linhas é um regimento ; são uns trinta, e por conseguinte deve andar a cousa por sessenta mil prussianos, sem contar aquellas fileiras de cavallaria, que são esquadrões. E sobre a sua esquerda, ao pé do Reppach, aquelles que avançam e reluzem ao sol, são os dragões e os coiraceiros da guarda imperial russa. Vi-os pela primeira vez em Austerlitz, onde não lhes demos pouco que fazer. Serão desoito a vinte mil ; pela retaguarda, aquellas massas de lanças são bandos de Cossacos. De sorte que antes de uma hora vamos regalar as meninas dos olhos com a vista de cem mil homens, e dos que ha mais levados da breca entre russos e prussianos. E' nem mais nem menos do que uma d'aquellas batalhas em que se ganha uma condecoração, e se não se ganha agora, é porque não se ganha nunca.

— Acha que sim, meu sargento ?—perguntou Zebedeu, que nunca tinha duas idéas claras no bestunto, e que já imaginava ter a cruz da Legião. Os seus olhos luziam como olhos de feras quando vêem tudo a seu contento.

— E' verdade,—respondeu o sargento ;—porque havemos de vir quasi a lutar a braço. E supponhamos que um homem vê um coronel, uma peça, uma bandeira, ou qualquer cousa que encha o olho ; salta-lhe em cima, atravez das baionetas e das espadas e das lanças, atravez seja do que fôr : deita-lhe a mão, e se escapa, tem a condecoração certa.

Em quanto elle dizia isto lembrou-me que o maire de Folsemburgo tinha recebido a cruz da legião por ter levado a gente da sua aldeia, em carros cobertos de flores, ao encontro de Maria Luiza, cantando antigos *lieds* (canções), e pareceu-me que o seu modo de arranjar uma condecoração era muito mais commodo do que o do sargento Pinto.

Não tive tempo para pensar mais em condecorações porque em toda a parte se ouvia o rebate. Todos corriam ás armas ensarilhadas e cada um lançava mão da sua. Os officiaes iam dispondo tudo em ordem de batalha ; a todo o galope corria a artilheria que vinha da aldêa, e era assestada no alto da collina, um pouco pelo lado detraz para que a encosta lhe servisse de espalda. Nas aldêas de Rahna, de Kaya, de Klein-Gorschen tudo se movia ; mas nós eramos os primeiros que haviamos de soffrer o peso daquella massa.

O inimigo tinha parado á distancia de dous tiros de peça, e os seus soldados de cavalleria formigavam aos centos de redor da encosta, para reconhecer-nos. Quando vi á beira do Floss-Graben aquella quantidade de Prussianos que escurecia as duas margens, e cujas primeiras linhas começavam a formar em columna, disse comigo :

— Desta vez, José, está tudo perdido, acaba-se tudo. Não ha remedio nenhum. Tudo o que tens a fazer, é vingar-te, defender-te e não ter dó de nada... Defende-te, defende-te !

Quando estava com estas idéas, o general Chemineau passou a cavallo, sem companhia, pela frente de batalha, gritando :

— Formar quadrado !

Todos os officiaes, á direita, á esquerda, na frente, na retaguarda, repetiram a mesma ordem. Formaram-se quadrados de quatro batalhões cada um. Dessa vez fiquei em um dos lados interiores, o que me alegrou, porque eu pensava naturalmente que os Prussianos, que avançavam em tres columnas, se arremessariam primeiro sobre a frente. Mas ainda eu estava a imaginar isto, quando uma saraivada de balas atravessou o quadrado. Ao mesmo tempo as peças que os Prussianos tinham assentado em uma collina á esquerda começaram a troar de um modo que estava muito longe de ser como em Weissenfels. Era um nunca acabar ! Havia talvez trinta peças naquella eminencia. Imagine-se que aberturas ellas fariam. As balas assobiavam ora no ar, ora por entre as fileiras ; outras vezes entravam na terra que sacudiam com um ruido terrivel.

As nossas peças tambem faziam fogo de uma maneira que não deixava ouvir metade dos assobios e roncos das dos inimigos. Mas era o mesmo que nada. E o que produzia peor effeito, era o estarem sempre os officiaes a repetir :

— Unir fileiras ! unir fileiras !

Estavamos mettidos em fumo extraordinario sem ainda ter atirado. Eu dizia comigo ;—Se estamos aqui mais um quarto de hora, vamos ser esmagados sem nos defendermos !—Parecia-me isto em extremo duro. De repente as primeiras columnas prussianas appareceram entre as duas collinas, levantando um rumor estranho, como inundação que cresce. Logo os tres primeiros lados do nosso quadrado, o da frente e os outros dous, obliquando á direita e á esquerda, fizeram fogo. Sabe Deus quantos Prussianos ficaram naquella concavidade ! Mas em lugar de pararem, continuaram os seus camaradas a subir, gritando como furiosos : —*Vaterland* ! *Vaterland* ! (patria)—e descarregando sobre nós, e por assim dizer na barriga, todo o seu fogo por batalhões, a cem passos de distancia.

Depois começou o combate a bayonetadas e coronhadas, porque elles queriam romper os quadrados. Pareciam furiosos. Ha-de lembrar-me toda a vida que um batalhão d'esses prussianos veio justamente de lado sobre nós atacando-nos á bayoneta, e repellindo-os nós sem sahirmos das fileiras, e que foram todos varridos por duas peças, que estavam assestadas a cincoenta passos atras dos quadrados.

Mais nenhuma força quiz então entrar nos quadrados.

Elles tornavam a descer a collina e nós carregavamos para extermina-los todos, quando as suas peças começaram a fazer fogo, e ouvimos um grande rumor á direita : era a sua cavalleria que vinha aproveitar-se das aberturas que fazia a sua artilheria ! Não vi nada d'aquelle ataque, porque, era do outro lado da divisão : mas entretanto as balas iam-nos levando ás duzias.

O general Chemineau acabava de ficar com uma coxa fracturada, e o negocio já não podia continuar d'aquella maneira, quando se deu ordem para retirarmos, o que fizemos com uma alegria que todos comprehenderam.

Passamos de redor de Gross-Gorschen, seguidos pelos prussianos, que nos espingardeavam e nós espingardeavamos.

Os dous mil homens que estavam na aldeia fizeram parar o inimigo com fogo feito das janellas, em quanto subiamos a encosta para chegar á segunda aldeia, Klein-Gorschen. Mas então toda a cavalleria prussiana appareceu poresse lado a cortar-nos a retirada, e a forçar-nos a ficar debaixo do fogo da artilheria. Isto produziu em mim uma indignação que não se imagina. Eu ouvia Zebedeu a gritar :

— E' melhor correr sobre elles de que ficar aqui !

Mas isso tambem era terrivelmento perigoso, porque os regimentos de hussares e caçadores avançavam em boa ordem para nos quebrarem os impetos.

Marchavamos sempre entre embaraços, quando do alto da encosta nos gritaram : Alto ! —e no mesmo momento os hussares, que já corriam sobre nós, receberam uma terrivel descarga de metralha que lhes derrubou centenares. Era a divisão Girard que vinha em nosso auxilio de Klein-Gorschen ; tinha assestado dezeseis peças em bateria, um pouco á direita. Produziu um grande effeito. Os hussares retiraram mais depressa do que tinham avançado, e os seis quadrados da divisão Girard reuniram-se aos nossos em Klein-Groschen para suspender a marcha da infanteria prussiana, que avançava sempre com as tres primeiras columnas na frente e outras tres na retaguarda egualmente fortes.

Tinhamos perdido Gross-Gorschen ; mas agora entre Klein-Gorschen e Rahna, a cousa ia ser ainda mais terrivel.

Eu já não pensava em nada senão em vingar-me. Estava como doudo de cólera e indignação contra os que queriam tirar-me a vida, que é a riqueza de todos os homens, e que cada um deve conservar como poder. Sentia uma especie de odio contra esses prussianos, cujos gritos e ares de insolencia me revoltavam o coração. A minha maior alegria era ver ainda Zebedeu ao pé de mim ; e como á espera de novos ataques, tinhamos as armas em descanço, apertei-lhe a mão como a um irmão.

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisbôa, o seguinte :

De uma das melhores e mais exactas photographias de Muller, o celebre assassino de Mr. Briggs, e que pessoa que o viu em Londres, trouxe a esta capital, acaba de se fazer uma reproducção perfeita, que está á venda ao publico nas lojas dos Srs. Silva ao Rocio e do Sr. Costella ao Chiado.

Comparando a reproducção com o original e é effectivamente perfeita. Não é sympathica, mas tambem não é repulsiva a physionomia do celebre assassino de Mr. Briggs.

A reproducção tem sido vendida a 200 réis.

A proposito deste criminoso, que a justiça humana já puniu, encontramos no *Times* a seguinte carta, que o pae daquelle desgraçado dirigiu a seu filho.

E' esta :

« Desgraçado filho !

« Recebi a tua carta de 6 de novembro. Ah! Quanto estás abatido! Pedes-me que te perdoe e eu te perdou-o. Se és criminoso, Deus te perdoará tambem; se estás innocente, Deus te alliviará nos ultimos momentos! Paro aqui, porque não tenho expressões para mais. Deus seja comtigo. Amen.

« Teu infeliz pae. »

* * *

O craneo de Muller foi moldado, o que permittiu ao doutor Donovan fazer uma analyde phrenologica.

Sabe-se que a organisação do cerebro exerce uma grande influencia para o bem e para o mal. O resultado deste estudo foi que Muller devia ser naturalmente sympathico, consciencioso, affavel, obsequiador e humano, e que, do mesmo modo que o celebre assassino Thurtell, não tinha má organisação.

Segundo o doutor Donovan, a parte posterior da cabeça do condemnado tem muita analogia com a dos animaes, porém a região moral é bem desenvolvida na superficie, ainda que um pouco defeituosa na altura comparada á largura.

O doutor Donovan diz que tem observado no craneo de todos os estrangeiros justiçados em Inglaterra uma aspereza de pelle, que tem muita affinidade com a do porco, o que se não dá no craneo dos justiçados inglezes, e que esta aspereza é muito visivel no de Muller, cuja cabeça é larga e annuncia grande força physica.

O doutor explica pela organisação do cerebro como Muller pôde impôr ao seus compatriotas, fazendo-os acreditar na sua innocencia.

Esta organisação annuncia grande affeição ás creanças e certa temperança no beber e comer.

Muller devia ser dotado de uma intelligencia muito desenvolvida, e que se prova nas precanções que empregou para escapar á justiça.

Foi a sua affeição ás creanças que o trahiu, quando deu a caixa do joalheiro Desth á menina, filha de Matthews.

A sua organisação era propria para conservar esperança até á ultima, e o seu cerebro estava por tal modo organisado que, quando fez a confissão do seu crime, com a voz comparativamente muito fraca, as funcções cerebraes obraram com todas as suas forças, e foi por isso que as ultimas palavras foram perfeitamente perceptiveis.

Lê-se no *Nacional* :

N'uma estrada de uma povoação, que se não sabe qual é, ou se o sabem, não o dizem, havia duas figuras de pedra, collocadas na atitude de se abraçarem.

Dous lavradores passaram pelo sitio, e o que presumia de mais ignorante, perguntou ao que presumia de mais sabio, posto que tanto soubesse como o outro :

— O' Zé ! que diabo querem dizer aquelles dous ratões de podra ?

— Não são ratões : são duas mulheres : repara nas saias.

— Pois sim : que querem dizer aquellas duas ratonas ?

— Aquillo figura a Verdade e a Justiça a despedirem-se deste valle de lagrimas !

E' do Sr. Joaquim Antonio dos Santos Perreira, esta poesia que transcrevemos do *Doze de Agosto* :

O NAUTA.

Quando ao longe estalla o raio
Irado responde o mar,
E o abutre espavorido
Abrigo vae procurar
Sobre o rochedo onde a vaga
Altiva se vae quebrar;

Quando o vento em furia brame
Tentando a terra abalar,
Impellindo espessas nuvens
Para os astros enlutar,
Revolvendo as quietas ondas
No immenso abismo do mar;

Pobre nauta ! a mesma esp'rança
Quem sabe se vae faltar.....
O teu brigue já sem mastros
O leme sem governar,
Navega entregue ao acaso,
Roto e quasi a sossobrar!

Adeus patria, irmãos, amigos,
Esposa e filhos.... adeus :
Pae e mãe, já tão velhinhos
Só os verá lá nos céus!
Que dôr, que immensa agonia
Agitam os labios seus!

A morte que se aproxima
Estende funebres veus!.....
Mas desta vez é vencida,
Verás a patria e os teus!
Choras? Prantos de alegria
São per'las vindas de Deus!

Lê-se no *Progresso*, de Lion :

O tribunal correccional de Lion deve julgar no dia 16 de novembro, um curioso processo de falsificação de authographos.

O preso, que deve comparecer no tribunal, possue um notavel talento de imitação dos manuscriptos os mais antigos.

Temos visto uma das suas obras primas de falsificação attribuida a S. Francisco de Sales ; a escripta gothica, a ortographia da época, as abreviaturas uzadas pelos nossos pais, papel grosseiro e amarellado pelo tempo, velhos pergaminhos, sello de lacre encarnado etc.

Nada falta a este documento que póde enganar a vista do colleccionador mais experiente.

Com a denominação de uma amostra de moralidade politica dos antigos tempos, se lê no *Jornal do Porto* o seguinte pasquim, que segundo o mesmo jornal, appareceu em Madrid, ha dous seculos :

O sabio governo, que conhece as indiziveis vantagens, que proporciona o cambio de generos, que sobram no seu paiz, por outros de que carece, tem mandado pôr em venda os seguintes, e troca-los pelos *de que tem falta* :

— 9 capitães generaes, por um só *que o seja* ;

— 120 tenentes generaes, por 12 *que sejam sufficientes* ;

— 120 marechaes de campo, por 20 *que tenham talento e educação* ;

— todos os officiaes de marinha, de graça, pagando-se os transportes para outros paizes ;

— todos os officiaes de secretaria, por *dous homens de honra e intelligencia* ;

— todos os individuos adornados de rendas, por *um homem util* ;

— os innumeraveis commissarios de guerra, por um *que saiba desempenhar a sua obrigação* ;

— 10 000 ecclesiasticos, por 20 de *intelligencia, e que sejam christãos* ;

— 18.000 frades, por 20 *religiosos* ;

— 50.000 advogados, procuradores e escrivães, *por um só homem de bem* ;

— 50.000 nobres, por 50 *cidadãos instruidos e uteis á patria* ;

— 30.000 carruagens, por uma carreta que utilise ao publico, e dê allivio aos povos.

O resto não póde lêr-se.

Um dia M. de Tounens, de guarda-sol em punho, sahiu de França, e foi á conquista de um povo.

Estudou-lhe a lingua, adoptou-lhe os costumes e veio outro dia em que foi acclamado nos comicios da nação.

Desde então M. de Tounens assignou-se Orelio Antonio I, rei da Araucania e da Patagonia, e teve por conseguinte, o titulo de magestade.

O direito a esse titulo, sanccionado pelo mais universal suffragio, veio a ser interrompido pela violencia e pela mais flagrante traição, e sua magestade Orelio Antonio ficou sendo um rei sem subditos e voltou a França.

Não ter subditos não era um grande mal ; não ter dinheiro, era muito peior e a magestade decahida não tinha uma de xis. Resultou desta penuria que o principe errante e sem lista civil foi chamado ao tribunal por não pagar uma letra que assignára com o seu nome de soberano.

Diz a *Gazeta dos Tribunaes* que o presidente se limitou a jogar-lhe alguns gracejos, e escreveu na sentença que o réo obrava debaixo da influencia de uma idéa e de factos chimericos.

Ora esta !

Quando é que direitos deixaram de ser chimericos ? M. de Tounens viveria mais de chimeras do que Othon, rei da Grecia, sinceramente despedido pelo seu povo, ou do que sua magestade Francisco de Napoles que fugiu de traidores que o vendiam por consentimento unanime, ou do que sua alteza o conde de Chambord, que nunca reinou e nunca foi reconhecido pelo suffragio de nenhum povo ?

Noticiou-se ha poucos dias que fôra proclamada na Escocia a nova rainha dos bohemios.

E' mais chimerico o titulo desta magestade symbolica ?

Disse-se que o maire de New-Castle a fôra visitar o lhe fizera presente de cinco libras.

Se fosse em França o mais significante de todos os maires mandava-o prender por dous soldados de policia, reclamava os seus papeis, e punha-a á sombra.

A Inglaterra dá esmolas a uma magestade de chinellos, a monarchica França deixa andar uma magestade sem exercito pelos tribunaes de policia correccional.

Acerca do commercio da China escrevem de Shangai ao *Times* o seguinte :

Os relatorios recentemente publicados pelas alfandegas mostram o movimento da importação e exportação durante o anno passado, nos principaes portos abertos pelos tratados.

O mais notavel é o relativo a Hankow.

O valor total do commercio neste porto montou a 8 milhões de libras sterlinas, sendo 10 milhões de *taels* a importação e de 12 milhões a exportação.

Os pannos de algodão e opio figuram na importação pelo valor de perto de dous milhões de *taels*.

As pessoas que talvez consideram as barbatanas do tubarão como um myto e á sopa dos ninhos de andorinhas como existindo apenas na imaginação dos viajantes, saberão com interesse que a importação de barbatanas montou a 4:000 *taels* e a de ninhos em 3:500, só na cidade de Hankow.

Entre os artigos de exportação figuram 20 libras de cabellos humanos no valor de 3 *taels*.

E' difficil imaginar o que se póde fazer com os cabellos dos chinezes ; que são um pouco mais duros que as crinas dos cavallos.

Nas exportações tem o chá o primeiro lugar, figurando no valor de 7 milhões de *taels* ou 2 milhões e 250:000 libras sterlinas.

Com o titulo do *Club do Silencio* se trata de formar um gremio em Paris, no qual se hade fallar muito mais do que nelle se fallará.

Diz um artigo dos estatutos :

« Ninguem dirá nem uma palavra ; o whist será o deus desta sociedade ; as perguntas serão eitas por signaes, e as respostas por pisaduras dos olhos. A quem dormir não é permittido roncar ; quem bocejar deverá fazê-lo de maneira que não se ouça. »

Este club dará concorrentes a academia e outras instituições onde são inuteis os oradores.

Não se diz como se farão as admissões, nem como se darão os votos sobre as candidaturas.

O espirito francez que se estraga em palavras, quererá renovar-se pelo silencio ?

E' uma questão que não pretendemos resolver, mas admiramos como um dos signaes do tempo esta creação de novo genero.

O que melhor satisfaz ás necessidades intellectuaes, politicas, artisticas e mundanas da nossa época, é o silencio.

Um chiton universal é a divisa e o ultimo esforço da imaginação.

Nunca mais se dirá que os Francezes são tagarellas e que abusam da conversação.

Um diario inglez assignala um singular e novo modo de protecção ultimamente ensaiado para os navios.

E' a substituição do ferro metalico por ferro de vidro.

Este meio de chapeamento foi experimentado no navio de ferro *Bufalo*, que entrou ha poucos dias nas docas Deptford, depois de uma viagem de tres mezes, e foi inspeccionado por homens competentes.

A commissão achou que o resultado obtido era muito satisfactorio e realisava perfeitamente as vistas do inventor, que quer, por este meio, impedir que o casco dos navios se sobrecarregue de incrustações, o que sempre acontece nas viagens longas.

O ferro de vidro do *Bufalo* estava tão limpo, ao cabo de tres mezes, como do dia em que tinha sido applicado aos flancos do navio.

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO